

Relatório Anual de Informações 2024



**VERSÃO
RESUMO**





CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha (Presidente)
Adalberto Ferreira da Silva
Júlio Cesar Nunes
Kênia Régia Anasenko Marcelino
Rodolfo Carlos Carletto Bernardo

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Roberta Fernandes Lima (Presidente)
Henrique Guelber Barros
Plácido Cardoso de Melo Junior
Thomaz Leite Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Maurício Pietro da Rocha – Diretor-Superintendente
Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios
Rogério Brenand Pazzim – Diretor de Finanças





Sumário

1. APRESENTAÇÃO	8
2. MENSAGENS DOS ÓRGÃO COLEGIADOS	9
2.1 Diretoria Executiva	9
2.2 Conselho Deliberativo	10
2.3 Conselho Fiscal	10
3. GOVERNANÇA E RESULTADOS	11
3.1 Governança Corporativa e Gestão Administrativa	11
3.2 Comunicação	12
3.3 Benefícios	14
3.4 Investimentos	15
4. DADOS POPULACIONAIS	19
4.1 Ativos	19
4.2 Assistidos	21
4.3 Empregados sem Plano	22
5. PLANOS DE BENEFÍCIOS	23
5.1 Plano I/BD	23
5.1.1 Receitas Previdenciárias	23
5.1.2 Despesas Previdenciárias	23
5.1.3 Hipóteses Atuariais	24
5.1.4 Investimentos	24
5.2 Plano de Benefícios II/CODEPREV	28
5.2.1 Receitas Previdenciárias	28
5.2.2 Despesas Previdenciárias	29
5.2.3 Investimentos	30
5.3 Plano de Benefícios III/SALDADO	34
5.3.1 Receitas Previdenciárias	34
5.3.2 Despesas Previdenciárias	34
5.3.3 Hipóteses Atuariais	35
5.3.4 Investimentos	35
6. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	40
6.1 Receitas	40
6.2 Despesas	41
6.3 Custeio administrativo	42
6.4 Fundo Administrativo	43
6.5 Execução Orçamentária	43
6.6 Gestão de pessoas	44
6.7 Investimentos	45
6.7.1 Carteira de Investimentos	45
6.8 Gestão Administrativa 2020 a 2024	47

5 Fundação São Francisco de Seguridade Social	Relatório anual de informações	
7. PROCESSOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS	49	
7.1 Ações Judiciais	49	
7.2 Procedimento Extrajudicial	51	

GRÁFICOS	
GRÁFICO 1 - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS – BD	23
GRÁFICO 2 - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS – BD	23
GRÁFICO 3 - PATRONAL X PARTICIPANTE – CODEPREV	28
GRÁFICO 5 - % CONTRIBUIÇÃO QUANTIDADE PARTICIPANTES – CODEPREV	29
GRÁFICO 4 - DESPESAS POR BENEFÍCIO – CODEPREV	29
GRÁFICO 6 - RECEITAS SALDADO	34
GRÁFICO 7 - DESPESAS SALDADO	34
GRÁFICO 8 - RECEITAS PGA	40
GRÁFICO 9 - DESPESAS REALIZADAS	41
GRÁFICO 10 - FLUXO RECEITAS E DESPESAS	43

FIGURAS	
FIGURA 1 - PARTICIPANTES ATIVOS	19
FIGURA 3 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO	20
FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA	20
FIGURA 4 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III	21
FIGURA 6 - EMPREGADOS SEM PLANO DE BENEFÍCIO POR SR	22
FIGURA 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF	22

LISTA DE TABELAS	
TABELA 1 – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES FINANCEIROS	15
TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL CONSOLIDADO DE INVESTIMENTO	15
TABELA 3 – COMPARATIVO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO (DPAP)	16
TABELA 4 - HIPÓTESES ATUARIAIS BD	24
TABELA 5 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	25
TABELA 6 - ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO NO EXERCÍCIO	26
TABELA 7 - RENTABILIDADE POR SEGMENTO	26
TABELA 8 - TÍTULOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA “MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO”	26
TABELA 9 - LIMITES DE ALOCAÇÃO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	27
TABELA 10 - DIRETRIZES E METAS DE RENTABILIDADE PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	27
TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR LIQUIDEZ	27
TABELA 12 - HIPÓTESES ATUARIAIS – CD	30
TABELA 13 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO CD	31
TABELA 14 - ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO NO EXERCÍCIO	31
TABELA 15 - RENTABILIDADE POR SEGMENTO	32



TABELA 16 - TÍTULOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA “MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO”	32
TABELA 17 - LIMITES DE ALOCAÇÃO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	33
TABELA 18 - DIRETRIZES E METAS DE RENTABILIDADE PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	33
TABELA 19 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR LIQUIDEZ	33
TABELA 20 - HIPÓTESES ATUARIAIS – SALDADO	35
TABELA 21 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO BS	36
TABELA 22 - ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO NO EXERCÍCIO	37
TABELA 23 - RENTABILIDADE POR SEGMENTO	37
TABELA 24 - TÍTULOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA “MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO”	37
TABELA 25 - LIMITES DE ALOCAÇÃO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	38
TABELA 26 - DIRETRIZES E METAS DE RENTABILIDADE PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	38
TABELA 27 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR LIQUIDEZ	38
TABELA 28 - ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO	42
TABELA 29 - INDICADOR DE CUSTEIO ANUAL	42
TABELA 30 - ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PGA	44
TABELA 31 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO PGA	45
TABELA 32 - ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO NO EXERCÍCIO	46
TABELA 33 - RENTABILIDADE POR SEGMENTO	46
TABELA 34 - LIMITES DE ALOCAÇÃO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	46
TABELA 35 - DIRETRIZES E METAS DE RENTABILIDADE PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	46
TABELA 36 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR LIQUIDEZ	47
TABELA 37 - HISTÓRICO DO PGA- COMPARATIVO – 2020 a 2024	47
TABELA 38 - AÇÕES JUDICIAIS	49
TABELA 39 - AÇÕES EXTRAJUDICIAIS	51





1.APRESENTAÇÃO

No firme propósito de dar transparência e publicidade às atividades desenvolvidas e resultados alcançados e em conformidade com a Resolução nº 32/2019 do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, temos a satisfação de apresentar à patrocinadora, participantes e assistidos o Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2024.

Neste Relatório, além dos grandes números da São Francisco, apresentamos um resumo dos resultados do exercício de 2024, as explicações para o desempenho dos investimentos e as principais medidas adotadas pela gestão.

Esta publicação reúne, ainda, o balanço financeiro completo do exercício, aprovado por todos os órgãos de governança da Fundação, bem como apresenta todas as informações referentes aos planos de benefícios, como demonstrações contábeis, pareceres atuariais, parecer do auditor independente e demonstrativos de investimento.

A Administração da Fundação, empenhada em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcam a trajetória de 38 anos de existência desta instituição, deseja a todos uma ótima leitura.



2.MENSAGENS DOS ÓRGÃO COLEGIADOS

2.1 Diretoria Executiva

É com grande orgulho que compartilhamos os resultados e conquistas alcançados pela São Francisco ao longo de 2024. Este ano foi marcado por avanços significativos no setor previdenciário, com a implementação de medidas importantes que beneficiam diretamente nossos participantes e assistidos. Entre elas, destacamos a adesão automática ao plano previden-ciário no momento da contratação e a sanção da Lei nº 14.803, que permite a escolha do regime de tributação no momento do recebimento do benefício ou do primeiro resgate.

Em 2024, completamos 38 anos de atuação, um marco que reflete nosso compromisso com a busca pela excelência na gestão de planos de previdência. Ao longo do ano, fortalecemos nossa parceria com a patrocinadora Codevasf por meio de diversas reuniões técnicas e palestras de educação previdenciária e financeira, voltadas especialmente para os novos empre-gados. Além disso, aprimoramos nossa comunicação com a criação de um novo informativo mensal, com layout repaginado e aumentamos nossa presença nas redes sociais com foco na educação financeira e previdenciária. Além disso, realizamos a primeira pesquisa de satisfação da Fundação, que teve ótimos resultados.

Encerramos o exercício de 2024 pagando R\$ 69,6 milhões em benefícios para 878 aposentados e pensionistas, um reflexo do nosso compromisso em honrar as obrigações previdenciárias e garantir o bem-estar dos assistidos e suas famílias.

Na gestão dos planos, demos andamento a mudanças importantes, destacando-se o envio à Codevasf de propostas de aperfeiçoamento dos regulamentos dos Planos de Benefícios I e III e do Plano Codeprev, que agora contempla a adesão automática. Também concluímos o cadastramento dos assistidos dos Planos I e III e está em andamento a atualização cadastral dos participantes ativos do Plano Saldado.

No âmbito dos investimentos, enfrentamos um cenário de volatilidade nos mercados, mesmo assim alcançamos resultados positivos. Para adequar os planos ao cenário econômico e proteger os interesses dos participantes, foram realizados ajustes na carteira dos investimentos visando reduzir o risco. O patrimônio líquido dos planos atingiu R\$ 1,10 bilhão, um aumento de R\$ 42 milhões em relação a 2023 e os retornos permitiram que os planos I e III, na modalidade de benefício definido, encerrassem o ano equilibrados e solventes e o Plano Codeprev alcançasse uma rentabilidade, desde a sua criação, de 184%, superando o CDI.

Na governança corporativa, aprovamos políticas e normativos essenciais, como a Política Contábil, Código de Conduta Ética; Regimento Interno da Fundação, Regimento do Comitê de Investimentos, Política de Alçadas; Política de Riscos; Dire-trizes de Comunicação e Política de Segurança da Informação.

Na área de gestão de pessoal, implantamos um novo Plano de Carreiras, Salários e Gratificações, viabilizamos progressões salariais e investimos na qualificação da equipe, com a conclusão de três cursos de pós-graduação e a contratação de novos talentos.

Agradecemos a dedicação de toda a nossa equipe e reafirmamos nosso compromisso de continuar trabalhando incansavelmente para garantir um presente e um futuro seguro e próspero para todos os nossos participantes e assistidos.

Contamos com a confiança de nossos participantes e assistidos para seguir construindo uma trajetória de sucesso e sustentabilidade.

2.2 Conselho Deliberativo

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na busca contínua pela boa governança corporativa, sempre em benefício da patrocinadora, participantes e assistidos da São Francisco. A renovação do Conselho Deliberativo, com a eleição de novos conselheiros pelos próprios participantes e assistidos, reforçou o compromisso com a representatividade.

Ao longo do exercício, o Colegiado analisou e deliberou pautas essenciais para a sustentabilidade e o equilíbrio dos planos. Entre os temas aprovados, destacam-se: prestação de contas do exercício de 2023, Planos de custeios; Políticas de Investimentos; Premissas e hipóteses atuariais, políticas institucionais, orçamento 2025 e realocações de ativos das carteiras de investimentos.

Reiteramos nosso compromisso de seguirmos firmes no propósito de definir os rumos estratégicos da São Francisco, buscando a solvência dos planos e apoiando as transformações necessárias para que possamos ter uma Fundação cada vez mais sustentável.

2.3 Conselho Fiscal

Ao longo do ano, o Conselho Fiscal exerceu seu papel de supervisão e fiscalização com diligência e responsabilidade, zelando pela transparência e a conformidade com as regulamentações vigentes. A renovação do Conselho, com a eleição de um novo membro, reflete o compromisso com a representatividade e a governança sólida.

No escopo das nossas responsabilidades, foram avaliados itens relevantes, como o Balanço Patrimonial, a Gestão Administrativa, de Investimentos e Previdencial.

Os resultados apresentados no encerramento do exercício de 2024 reforçam o empenho da São Francisco pela busca contínua da eficiência e responsabilidade na Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios, na Política de Investimentos, nas Premissas e Hipóteses Atuariais e na Execução Orçamentária.

O Conselho Fiscal agradece a confiança no trabalho realizado e reitera o comprometimento em continuar contribuindo para o sucesso e sustentabilidade da Fundação São Francisco, sempre em prol dos participantes e assistidos.

A seguir, destacamos por segmento os principais resultados e ações desenvolvidas no ano de 2024.

3.1 Governança Corporativa e Gestão Administrativa

A São Francisco possui uma estrutura organizacional alinhada à legislação vigente, composta por Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Além disso, contamos com outras instâncias de governança, como o Comitê de Investimentos, Ouvidoria e Comissão de Ética, que reforçam nossa transparência e compromisso com as boas práticas.

Iniciamos um novo ciclo do Planejamento Estratégico Institucional (2024-2028), com foco em inovação, sustentabilidade administrativa, solvência e equilíbrio dos planos. Neste sentido, aderimos ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da ABRAPP, reforçando nosso compromisso com as melhores práticas do setor. Também aprovamos normativos importantes, como a Política Contábil, o Código de Conduta Ética e a Política de Segurança da Informação.

Foi aprovado o novo Regimento Interno da Fundação, marcando um importante passo para a modernização e fortalecimento da nossa entidade. O Regimento estabelece uma estrutura organizacional moderna e eficiente, com a definição precisa das responsabilidades de cada diretoria, gerência e demais áreas administrativas. Um dos principais avanços foi a criação da Assessoria de Governança Corporativa, um setor dedicado a fortalecer a governança da Fundação, sendo responsável pelas atividades de planejamento institucional, gestão de processos, controles internos e gestão de riscos, comunicação e divulgação.

Investimos na capacitação da equipe, com a conclusão de três cursos de pós-graduação voltados à previdência complementar. Realizamos ajustes nas equipes, incluindo a contratação de novos profissionais e a implantação de um Plano de Carreiras, Salários e Gratificações, com progressão salarial para diversos colaboradores.

No Plano de Gestão Administrativa - PGA, a taxa de administração ficou em 0,80%, alinhada aos resultados dos anos anteriores. Visando dar maior sustentabilidade ao PGA, constituímos um Fundo Administrativo no valor de R\$ 1,6 milhão, principalmente por conta da transferência dos recursos do Fundo Patronal não Comprometido do Codeprev.

Realizamos eleições para renovação de membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, além da recondução do Diretor Superintendente por mais dois anos.

3.2 Comunicação

A São Francisco tem se dedicado a fortalecer a comunicação com seus participantes, sempre priorizando a transparência, o diálogo ativo e a escuta atenta às necessidades de todos. Em linha com a Resolução CNPC Nº 32/2019, aprimoramos continuamente nossos canais de comunicação para garantir que as informações sejam acessíveis e claras.

O Portal do Participante é nossa principal ferramenta de interação, oferecendo uma variedade de serviços essenciais, como acesso a contracheques, atualização de dados cadastrais, extratos de reserva de poupança e de cotas, informes de rendimentos e muito mais. Além disso, dúvidas e dificuldades que não são solucionadas pelo Portal são atendidas de forma ágil e personalizada por meio de nossos canais presenciais, telefônicos e por e-mail. Em 2024, realizamos atendimentos virtuais, eletrônicos e presenciais, sempre com a qualidade e o respeito que nossos participantes merecem.

Para ampliar ainda mais a transparência e a interação, mantemos um canal 0800 e a possibilidade de contato via WhatsApp, além de melhorias constantes em nosso site institucional e a publicação regular de notas e comunicados.

Em 2024, a Fundação São Francisco implementou uma estratégia de comunicação abrangente para aprimorar o engajamento e a educação de seus participantes. A criação de perfis oficiais no LinkedIn e Instagram não apenas expandiu significativamente o alcance das informações, mas também estabeleceu uma conexão mais dinâmica e contemporânea com os participantes.

Nossas redes sociais tornaram-se essenciais para a disseminação de conteúdo educativo, promovendo a educação financeira e previdenciária. A estratégia respeita cuidadosamente as particularidades de cada Plano de Benefícios e as necessidades específicas de seus participantes. Os canais agora oferecem:

- Dicas regulares sobre gestão financeira
- Infográficos informativos e de fácil compreensão
- Vídeos curtos e envolventes

Estes conteúdos abordam temas cruciais como:

- Planejamento financeiro eficaz
- A importância da previdência complementar
- Estratégias de investimento a longo prazo

Esta abordagem multifacetada não só aumenta a visibilidade da Fundação, mas também capacita os participantes com conhecimentos essenciais para tomar decisões financeiras mais informadas e seguras.

Mas as novidades não param por aí. Contratamos uma nova plataforma de e-mail marketing, que complementa esses esforços, permitindo o envio de newsletters personalizadas que incluem seções dedicadas à educação financeira e previdenciária. Este canal direto garante que informações cruciais e conteúdo educativo alcancem os participantes de forma consistente e direcionada.

Como parte crucial dessa transformação, o Informativo Mensal da Fundação São Francisco passou por uma significativa reformulação, tornando-se mais abrangente, atrativo e de fácil leitura e visualização das informações. O novo formato oferece uma visão detalhada e atualizada dos planos de benefícios, incluindo:

Estatísticas Previdenciais

- Distribuição de participantes ativos por Superintendência Regional
- Perfil demográfico de aposentados e pensionistas, segmentado por sexo e idade
- Dados específicos para cada plano de benefícios

- Análise de Investimentos
- Composição detalhada das carteiras de investimentos por plano de benefícios
- Segmentação por categorias de investimentos, permitindo uma visão clara da alocação de ativos

- Resultados Financeiros
- Desempenho atualizado de cada plano de benefícios
- Comparativos com metas atuariais e índices de referência

Esta abordagem integrada de comunicação, combinando redes sociais, e-mail marketing e o informativo mensal aprimorado, não apenas mantém os participantes bem-informados sobre seus planos de benefícios, mas também os capacita com conhecimentos essenciais para tomar decisões financeiras mais conscientes e planejadas para o futuro.

Além disso, em 2024, realizamos palestras educativas para novos empregados da Codevasf, com foco em temas previdenciários e financeiros, destacando a importância da adesão ao Plano Codeprev. Também promovemos uma campanha para aumento do percentual de contribuição ao Plano Codeprev e implementamos melhorias no site, especialmente no processo de adesão ao Codeprev e no acesso a empréstimos.

Nossa equipe, participou ativamente de dois eventos do Sindicato SINPAF e organizamos um evento sobre a gestão do Codeprev no auditório da Codevasf/Sede, transmitido por videoconferência para as Superintendências Regionais e, também, realizamos uma live para os participantes da 1ª SR. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a educação financeira e a proximidade com nossos participantes.

Por fim, é com grande satisfação que compartilhamos os resultados da primeira pesquisa de satisfação realizada pela Fundação São Francisco. Este foi um momento importante para ouvirmos diretamente nossos participantes e assistidos, sobre como avaliam os serviços que oferecemos.

A pesquisa contou com a participação voluntária de um grupo diversificado, incluindo pessoas de diferentes faixas etárias, gêneros, tipos de plano de benefícios e situações (ativos, aposentados e pensionistas). Essa variedade garantiu que os resultados refletissem de forma significativa a opinião de todos os públicos atendidos pela Fundação.

Um dos principais indicadores analisados foi o Net Promoter Score (NPS), que mede a probabilidade de recomendação dos nossos serviços. Utilizando uma escala de 0 a 10, tivemos um resultado excelente: 68,9% dos participantes deram notas 9 ou 10, classificando-se como “promotores” da Fundação. Com isso, alcançamos um NPS de 56,5, um índice considerado excelente e que reflete a confiança e satisfação de nossa base de participantes.

Quanto ao nível geral de satisfação com a São Francisco, 80% dos participantes declararam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados. Esse alto índice de aprovação é um indicador claro de que estamos no caminho certo, mas também nos motiva a buscar constantemente melhorias para atender cada vez melhor as expectativas.

A pesquisa também nos trouxe insights valiosos para continuar melhorando. Por exemplo, identificamos que o site da Fundação ainda é pouco utilizado como canal de atendimento (apenas 1,7% dos participantes). Isso representa uma oportunidade para investirmos na modernização e divulgação dessa plataforma, tornando-a mais acessível e útil para todos.

Esses resultados são motivo de orgulho, mas também de responsabilidade. Continuaremos analisando cada aspecto da pesquisa, incluindo as sugestões e críticas recebidas, para identificar oportunidades de aprimoramento. Nosso objetivo é manter os altos níveis de satisfação atuais e, ao mesmo tempo, elevar ainda mais a qualidade dos nossos serviços, garantindo uma experiência cada vez melhor para todos os participantes.

3.3 Benefícios

O ano de 2024 foi um marco significativo para o segmento de previdência complementar, devido à implementação de importantes medidas para o setor, especialmente na gestão dos Planos de Benefícios, há muito aguardadas. Entre essas medidas, destacam-se as decisões do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) relacionadas à Adesão Automática e à possibilidade de escolha do regime tributário no momento da concessão do benefício.

Internamente, a Diretoria de Benefícios desenvolveu diversas ações, com ênfase na disseminação e consolidação de uma cultura previdenciária e financeira entre os colaboradores da patrocinadora. Foram realizadas inúmeras palestras para os novos empregados da Codevasf, apresentando o plano de previdência oferecido pela Patrocinadora (CODEPREV).

A mudança da consultoria atuarial trouxe maior robustez técnica aos processos atuariais dos planos de previdência geridos pela São Francisco. No processo revisional das premissas pela nova consultoria, não foram identificadas quaisquer inconsistências na metodologia de avaliação dos Planos de Benefícios ou nas premissas atuariais e financeiras.

Como prioridade, foram realizadas modificações no Regulamento do Plano Codeprev para viabilizar a institucionalização da adesão automática dos novos empregados. A nova versão do Regulamento já foi aprovada pelas instâncias da Fundação e da Patrocinadora e será enviada, pela Codevasf, à SEST para aprovação.

Em 2024, foi realizada a campanha de alteração de contribuição do Codeprev, na qual 135 participantes solicitaram ajuste em seus percentuais. Desses, 75% aumentaram suas contribuições e 25% reduziram. Como resultado, estima-se um incremento de 16% no total das contribuições arrecadadas.

Foram realizadas apresentações e acompanhamos, junto à Patrocinadora o andamento dos estudos de revisão dos Regulamentos dos Planos BD e Saldado, que aguardam apreciação pela Codevasf e, posteriormente, pela SEST. A revisão do Regulamento do Plano Codeprev está em andamento, tendo sofrido atraso devido às mudanças nas regras dos institutos constantes da Resolução CNPC nº 50/2022.

Em cumprimento à Resolução Previc 23/2023, foram realizados estudos para verificar a aderência e adequação das premissas atuariais, além de estudos complementares que subsidiarão a elaboração do plano de custeio de 2025. Os estudos indicaram a manutenção das premissas atuariais praticadas para os três planos previdenciários (BD, Saldado e Codeprev). Ressalta-se que a manutenção da taxa de juros atuarial do Plano de Benefícios I esteve condicionada à elaboração de estudos técnicos de viabilidade e à autorização excepcional da Previc, por estar fora do intervalo estabelecido em Portaria editada por esse órgão regulador.

Está em andamento o cadastramento dos assistidos dos planos e a atualização cadastral dos participantes ativos do Plano Saldado. A implementação de um novo sistema para consulta de óbitos (Prova Viva) contribuiu para maior segurança, eficiência e transparência na gestão dos benefícios.

Foi realizada uma análise técnico-atuarial do Fundo Coletivo de Benefícios – nível de solvência. O estudo indicou a manutenção das contribuições dos participantes e da patrocinadora e aconselhou a revisão das premissas relacionadas às tábuas de mortalidade e invalidez, por serem bastante conservadoras, o que poderá implicar em uma eventual restituição de excedentes aos participantes.

Durante o ano de 2024, foram registrados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios:

- Plano de Benefício I/BD: 1 resgate, 10 concessões de pensão, 17 encerramentos de aposentadoria, 14 encerramentos de pensão por morte.
- Plano de Benefício II/Codeprev: 81 inscrições, 25 cancelamentos (14 resgates, 5 por falecimento e 6 por solicitação), 3 concessões de aposentadoria normal, 5 concessões de pensão por morte (2 por morte de participante ativo, 3 por morte de participantes assistidos), 1 encerramento de aposentadoria e 1 encerramento de pensão por morte.
- Plano de Benefício III/Saldado: 6 cancelamentos (2 resgates, 4 por falecimento de participante), 1 concessão de aposentadoria normal, 3 concessões de pensão por morte (1 por morte de participante ativo, 2 por morte de participantes assistidos),

2 encerramentos de aposentadoria, 1 encerramento de pensão por morte.

A solvência e o equilíbrio atuarial dos planos previdenciários são prioridades absolutas em nossa gestão. Em 2024, mesmo diante de desafios econômicos e do não atingimento da meta atuarial estabelecida para os planos I e III, na modalidade de benefício definido, eles encerraram o exercício equilibrados e solventes. Os Planos I e III apresentaram, após o ajuste de precificação, superávit de R\$ 3,9 milhões e R\$ 64,5 milhões, respectivamente.

3.4 Investimentos

Em dezembro de 2024, os mercados globais e domésticos apresentaram movimentos significativos, influenciados por fatores econômicos, políticos e sociais. A despeito dos desafios e da volatilidade, o mercado global (americano, em especial) escalou uma muralha de preocupações.

No Brasil, os dados de crescimento econômico, em 2024, continuaram indicando que a economia brasileira estava crescendo acima do seu potencial. A inflação continuou dando sinais de elevação e a expectativa do mercado ao longo do ano foi centrada especialmente na política fiscal. Diante disso, houve uma piora geral nos ativos de risco, em especial das curvas de juros domésticas. Por fim, a piora dessas expectativas e o aumento acentuado dos juros trouxe um cenário de aperto monetário, necessário para conter a inflação persistente.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Evolução dos indicadores financeiros	Em milhares de reais (R\$)	
	2023	2024
Selic	13,04%	10,88%
CDI	13,04%	10,88%
Poupança	8,04%	7,09%
IRF-M	16,46%	1,86%
IMA-B	15,94%	-2,44%
IMA-S	13,20%	11,11%
Ibovespa	22,28%	-10,36%
Dólar	-8.08%	27,91%

Fonte: Gerência de Finanças

A Fundação São Francisco, ao longo de 2024, seguiu comprometida com a gestão eficiente e estratégica de seus investimentos, buscando otimizar a alocação dos recursos em diferentes classes de ativos. Em 2024, o total dos ativos de investimento alcançou R\$ 1.154.163 mil, um crescimento de aproximadamente 5% em relação ao montante de R\$ 1.100.067 mil registrado no ano anterior.

TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL CONSOLIDADO DE INVESTIMENTO

Segmento	Em milhares de reais (R\$)		
	2023	2024	Δ%
Renda Fixa	795.119	961.272	+21%
Renda Variável	169.237	102.423	-39%
Estruturados	119.389	73.964	-38%
Imobiliário	14.355	13.005	-9%
Operações c/ Participantes	1.967	3.497	+78%
Ativo de Invest. Total	1.100.067	1.115.416	+5%

Fonte: Gerência de Finanças

A Renda Fixa manteve-se como o principal segmento da carteira, passando de R\$ 795.119 mil em 2023 para R\$ 970.241 mil em 2024, refletindo uma estratégia mais conservadora e alinhada à segurança e previsibilidade dos retornos. Em contraste, a alocação em Renda Variável foi reduzida de R\$ 169.237 mil para R\$ 106.577 mil, em resposta às oscilações do mercado e à busca por menor volatilidade no portfólio.

Os investimentos em Estruturados também apresentaram redução, passando de R\$ 119.389 mil para R\$ 74.617 mil, refletindo um ajuste estratégico na diversificação dos ativos. O segmento Imobiliário registrou um decréscimo, saindo de R\$ 16.637 mil para R\$ 12.853 mil.

Um destaque positivo foi o crescimento das Operações com Participantes, que passaram de R\$ 1.967 mil em 2023 para R\$ 3.511 mil em 2024, evidenciando o fortalecimento da carteira de empréstimos e o compromisso da Fundação com a concessão de crédito aos participantes do plano.

Desde 2023, a São Francisco vem adotando uma estratégia de imunização da carteira de investimentos dos Planos de Benefícios I e III (BD e BS), marcando uma mudança significativa em relação a composição dos ativos de risco integrantes da carteira de investimentos. Essa transição para uma gestão mais conservadora buscou reduzir a sensibilidade da carteira às flutuações de mercado e fortalecer a solvência do plano.

A implementação da estratégia trouxe impactos diretos no ajuste de precificação dos ativos e um casamento das durations de ativo e passivo. Ao longo dos anos foi possível observar uma evolução do ajuste de precificação para os planos de benefícios I e III, demonstrando como as medidas adotadas influenciaram positivamente a adequação dos investimentos às necessidades atuariais dos planos.

Essa mudança foi fundamental para um plano de benefício definido (BD), cujas obrigações futuras são previsíveis e precisam ser honradas independentemente das condições de mercado.

A aquisição de títulos com taxas acima da meta atuarial reforça essa capacidade, conforme demonstrado pelo aumento do ajuste de precificação de R\$ 1,6 milhão em 2022 para R\$ 5,4 milhões em 2024, para o plano de benefícios I e R\$ 16,4 milhões em 2022 para R\$ 28,1 milhões no plano de benefícios III. Essa estratégia também auxilia na mitigação de déficits futuros, garantindo que os ativos sejam suficientes para cobrir os passivos, minimizando a necessidade de contribuições adicionais por parte dos assistidos.

TABELA 3 – COMPARATIVO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO (DPAP)

Plano de Benefícios I_BD

Ano	Duration do Ativo	Duration do Passivo	Ajuste de Precificação (R\$)
2022	8,8243	8,8878	1.631.585,75
2023	8,6729	7,9872	2.462.019,50
2024	7,3426	7,9298	6.380.683,50

Fonte: Gerência de Finanças

Plano de Benefícios III_BS

Ano	Duration do Ativo	Duration do Passivo	Ajuste de Precificação (R\$)
2022	11,0373	11,6695	16.425.252,00
2023	10,3543	10,1940	21.842.046,00
2024	9,4335	11,0378	28.117.056,00

Fonte: Gerência de Finanças

Os resultados dos planos de benefícios refletiram em 2024 os desafios enfrentados no mercado financeiro, com destaque para o impacto negativo da Renda Variável, a importância da Renda Fixa Pós-fixada e os investimentos Estruturados no desempenho global.

De acordo com um levantamento realizado por uma consultoria especializada em investimentos de EFPC, um grupo formado por 138 Entidades, com 651 planos de benefícios administrados e patrimônio consolidado de R\$ 427 bilhões, obteve uma rentabilidade média em 2024 abaixo das suas referências atuariais.

Em termos de alocação, a carteira consolidada do grupo de EFPC tinha, no final de 2024, uma alocação de 89,26% em renda fixa, 4,65% em renda variável, 3,90% de investimentos estruturados, 1,73% de investimentos no exterior e 0,46% de investimentos imobiliários, em média.

Comparando com os planos administrados pela Fundação São Francisco, no início de 2024, a alocação consolidada era composta por 72,13% em Renda Fixa, 15,35% em Renda Variável, 10,83% no segmento Estruturados, 1,51% em Imobiliário e 0,18% em Operações com participantes (Empréstimos). Encerramos 2024 com as seguintes alocações 83,08% em Renda Fixa, 9,13% em Renda Variável, 6,39% no segmento Estruturados, 1,10% em imobiliário e 0,30% em Operações com participantes.

ADESÃO AO CÓDIGO DE AUTORREGULAÇÃO EM GOVERNANÇA DE INVESTIMENTOS DA ABRAPP

Temos a satisfação de informar que a São Francisco deu um importante passo em direção à excelência na gestão de investimentos, aderindo ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). Este código representa o que há de mais moderno e eficiente no mercado em termos de boas práticas e transparência na gestão de recursos.

Após a adesão ao Código, seremos submetidos a um processo de avaliação para a obtenção do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, o qual foi iniciado em dezembro ao encaminharmos a documentação exigida. Agora, aguardaremos a manifestação da comissão avaliadora.

REGULARIZAÇÃO E GESTÃO DOS IMÓVEIS NO FERNANDEZ PLAZA

Ao longo de 2024, a Fundação São Francisco manteve seu compromisso com a administração eficiente e a regularização dos imóveis sob sua responsabilidade. Diversas iniciativas foram conduzidas para garantir a valorização patrimonial e a boa gestão dos ativos imobiliários localizados no Edifício Fernandez Plaza, em Salvador.

Entre as principais ações realizadas, foi o amplo apoio da Fundação para a mudança na administração condominial, buscando maior transparência e eficiência na gestão dos recursos e na manutenção do edifício. Foi priorizada a adequação da estrutura física das salas, incluindo serviços de manutenção e melhoria das unidades, visando a ocupação plena e a melhor rentabilidade dos espaços.

A Fundação também avançou significativamente na regularização das escrituras das unidades de sua propriedade, um processo complexo, mas essencial para garantir segurança jurídica e facilitar futuras transações. O procedimento já se encontra em fase avançada, com documentos apresentados ao tabelionato responsável e aguardando a finalização dos trâmites cartoriais.

Além disso, foram adotadas providências para fortalecer a governança sobre os processos de cobrança de aluguéis e ações judiciais relacionadas às unidades do empreendimento. A Fundação reforçou seu acompanhamento junto à administração imobiliária e buscou alternativas para otimizar os procedimentos e minimizar perdas financeiras.

Todas essas ações reafirmam o compromisso da Fundação São Francisco com a boa administração de seus bens, garantindo que a regularização da situação patrimonial ocorra de maneira célere e responsável, sempre com foco na geração de valor para seus participantes.

REABERTURA DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS E BENEFÍCIOS PARA OS PARTICIPANTES

Em 2024, a Fundação São Francisco reafirmou seu compromisso com o bem-estar de seus participantes ao reabrir a carteira de empréstimos, possibilitando maior acesso a crédito com condições diferenciadas. A iniciativa beneficiou os participantes dos Planos de Benefícios I/BD, II/CD-Codeprev e III/Saldado, garantindo uma alternativa segura e acessível para atender suas necessidades financeiras.

A concessão dos empréstimos passou a vigorar a partir de 1º de fevereiro de 2024, com valores de até R\$ 40.000,00, taxas pré-fixadas competitivas e prazos flexíveis de pagamento, variando de 6 a 48 meses. A renovação do crédito foi estruturada de forma responsável, permitindo a contratação de novos empréstimos.

Os participantes do Codeprev passaram a contar com um processo ágil e digitalizado, por meio do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), onde podem consultar sua margem consignável e validar automaticamente sua capacidade de pagamento. O sistema garante maior transparência e segurança na concessão do crédito, reforçando a governança e a solidez financeira da Fundação.

A reabertura da carteira de empréstimos representa um avanço significativo na política de benefícios da Fundação São Francisco, proporcionando suporte financeiro aos participantes em momentos estratégicos, sempre alinhado à responsabilidade financeira e à sustentabilidade dos planos de previdência.

CONSTITUIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS DA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Em agosto de 2024, a Fundação São Francisco deu um passo estratégico na gestão de seus investimentos com a estruturação de fundos exclusivos na modalidade Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos (FIF CIC). A iniciativa, alinhada à Política de Investimentos da fundação, teve como objetivo principal aprimorar a alocação dos ativos, aumentar a eficiência operacional e otimizar a relação risco-retorno dos recursos administrados.

Foram constituídos dois fundos exclusivos sob a gestão da Galápagos Investment Solutions Ltda., no qual foi selecionada através de critérios quantitativos e qualitativos através de indicadores de mercado. O primeiro fundo, dedicado à gestão da Renda Variável, foi estruturado na forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, e sua carteira foi composta a partir da integralização de cotas de diversos fundos de ações de renome no mercado, no qual a Fundação já era cotista.

O SF Multimercado Crédito Privado, também estruturado na forma de condomínio aberto, e com prazo indeterminado de duração, foi criado para investir em cotas de fundos multimercado que alocam recursos em ativos financeiros diversificados, sem compromisso de concentração em um único fator de risco.

Importante destacar que a constituição dos fundos exclusivos trouxe diversas vantagens para a Fundação e seus participantes, dentre as quais destacamos: (a) Maior eficiência operacional, com redução da carga administrativa e simplificação dos processos internos; (b) otimização da gestão dos investimentos, com maior flexibilidade na seleção e acompanhamento dos gestores terceirizados; (c) Melhor controle da exposição por classe de ativos, garantindo maior aderência às diretrizes de governança e transparência da Fundação; e (d) Fortalecimento da governança e segurança jurídica, com atuação do Administrador Fiduciário em conjunto com o Gestor na supervisão dos fundos.

4. DADOS POPULACIONAIS

4.1 Ativos

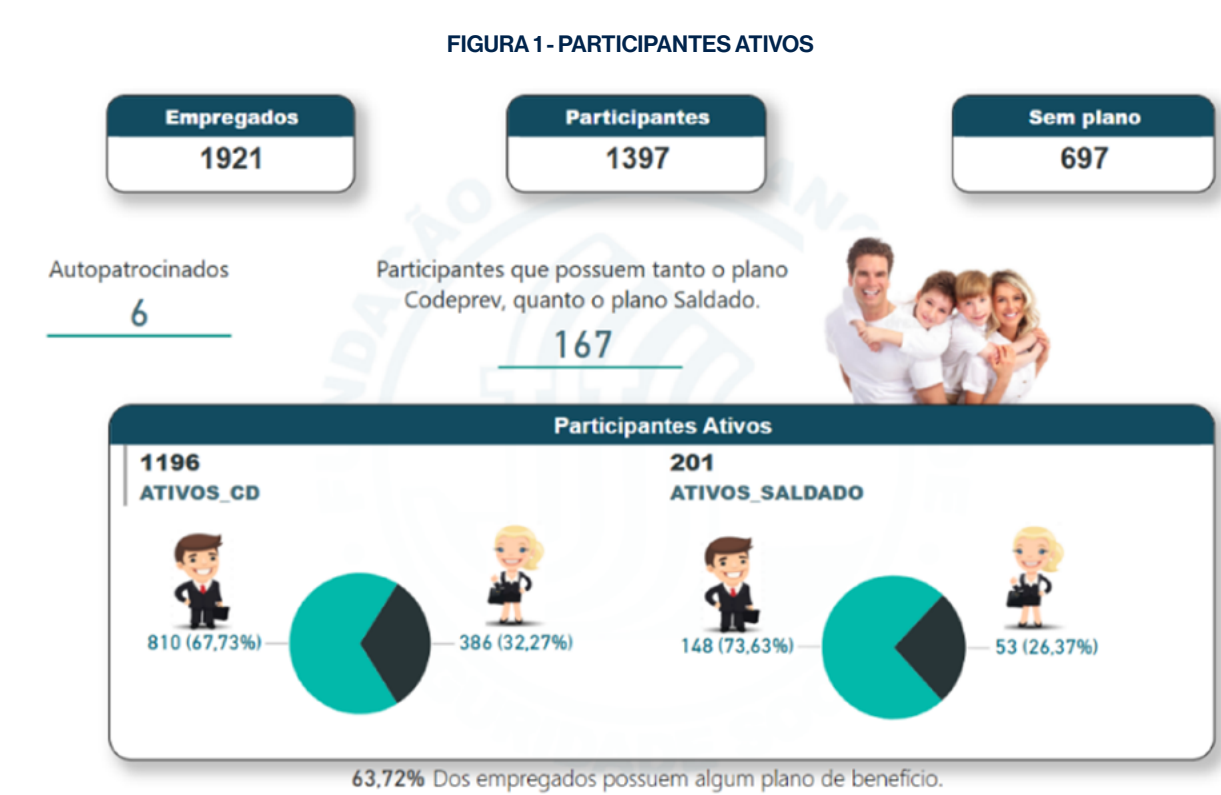
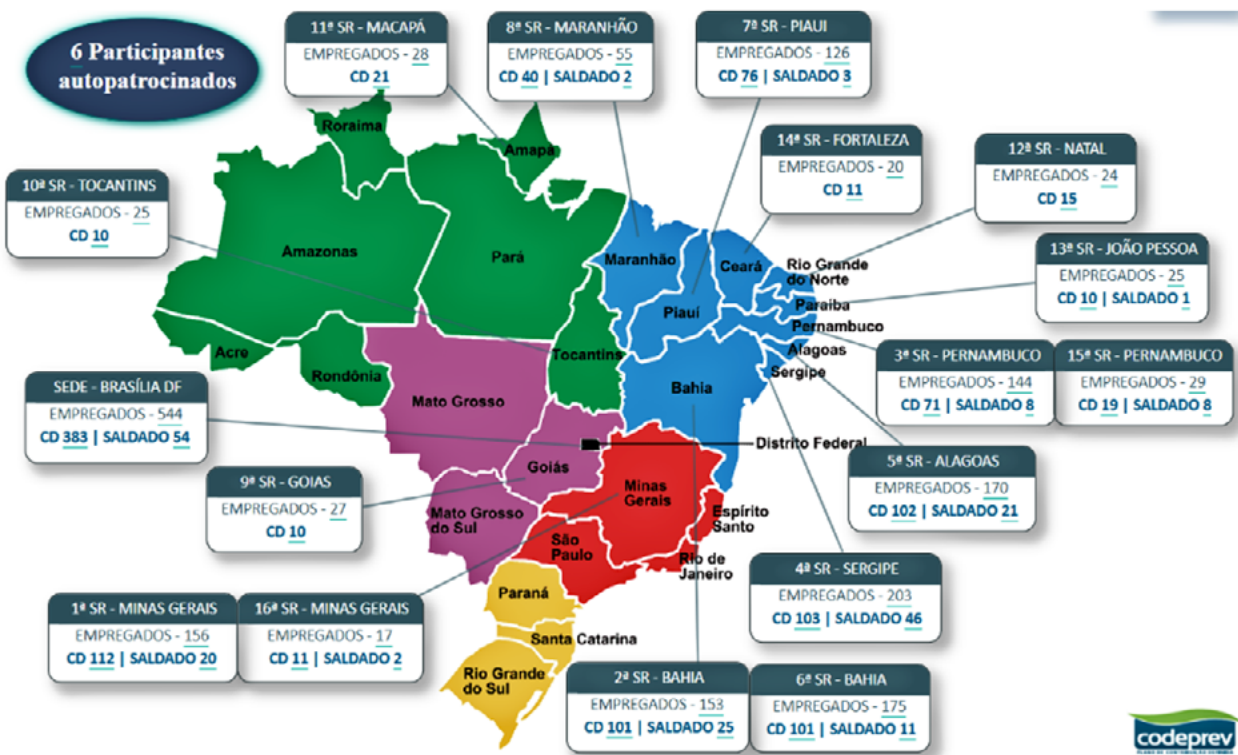


FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA



4.2 Assistidos

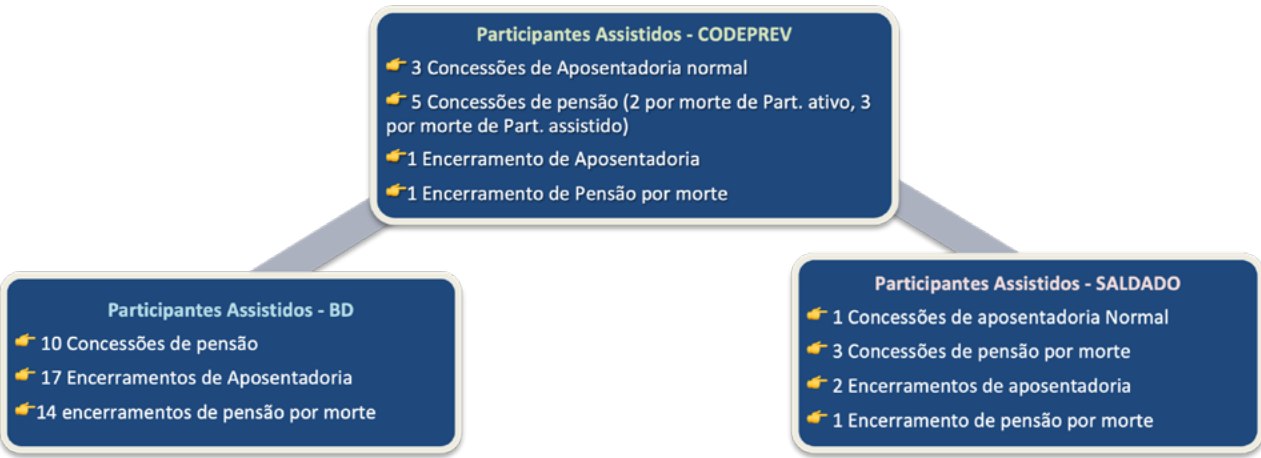


FIGURA 4 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III

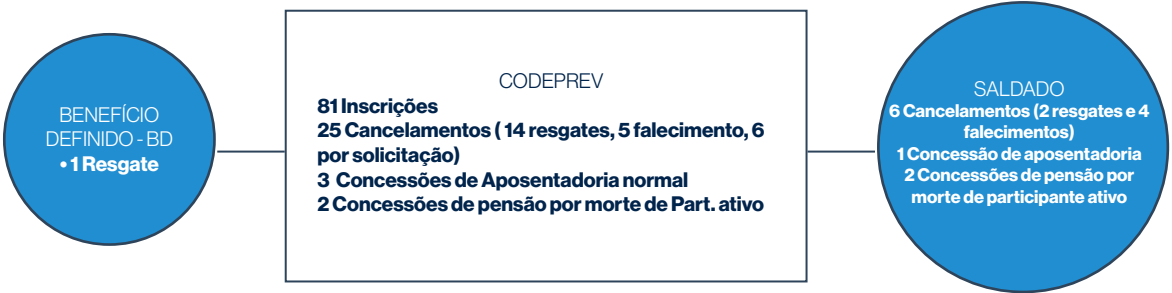


FIGURA 3 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

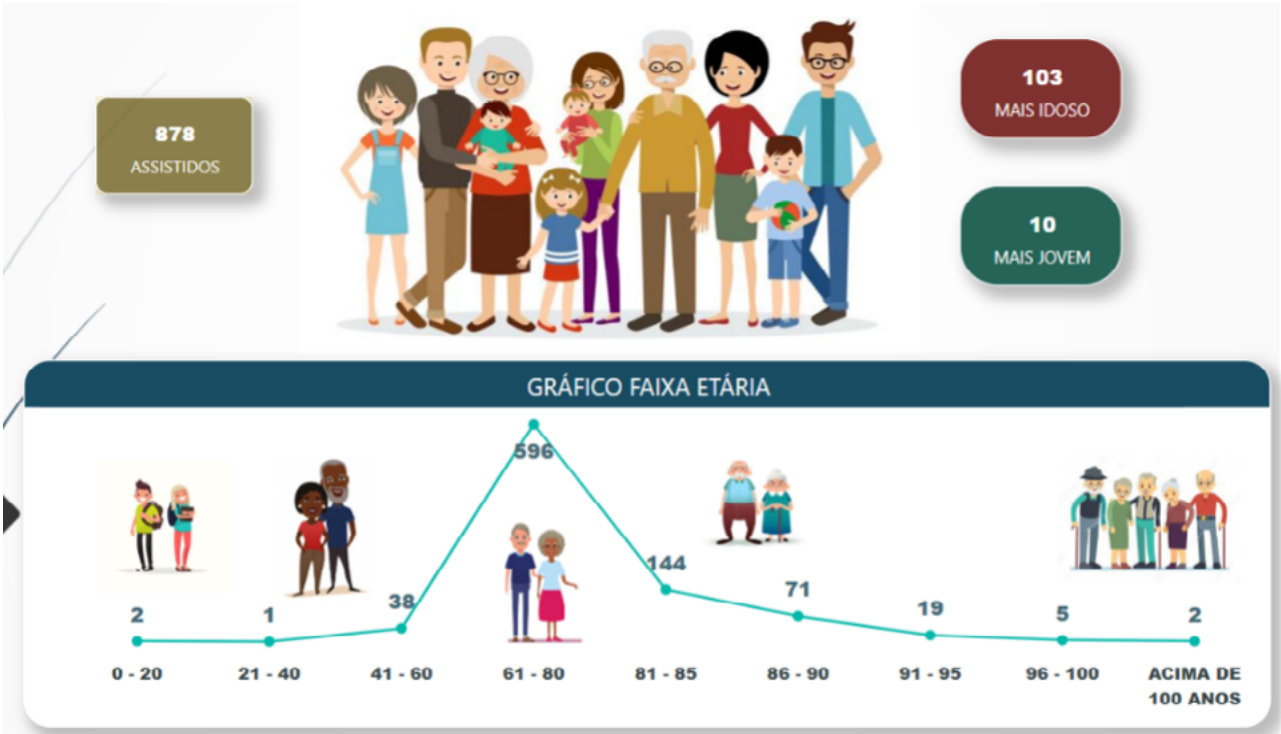
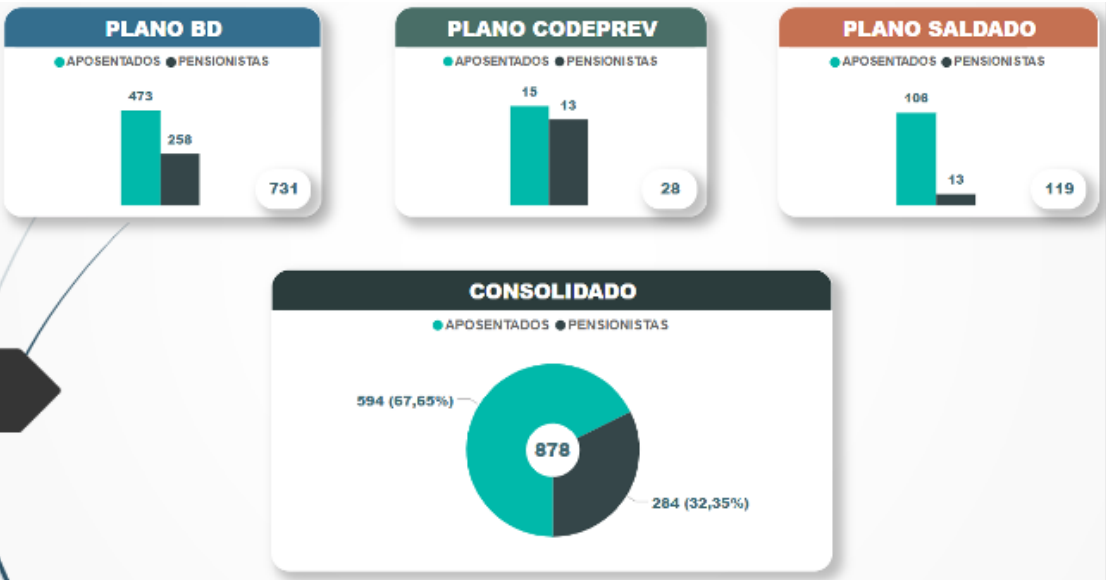
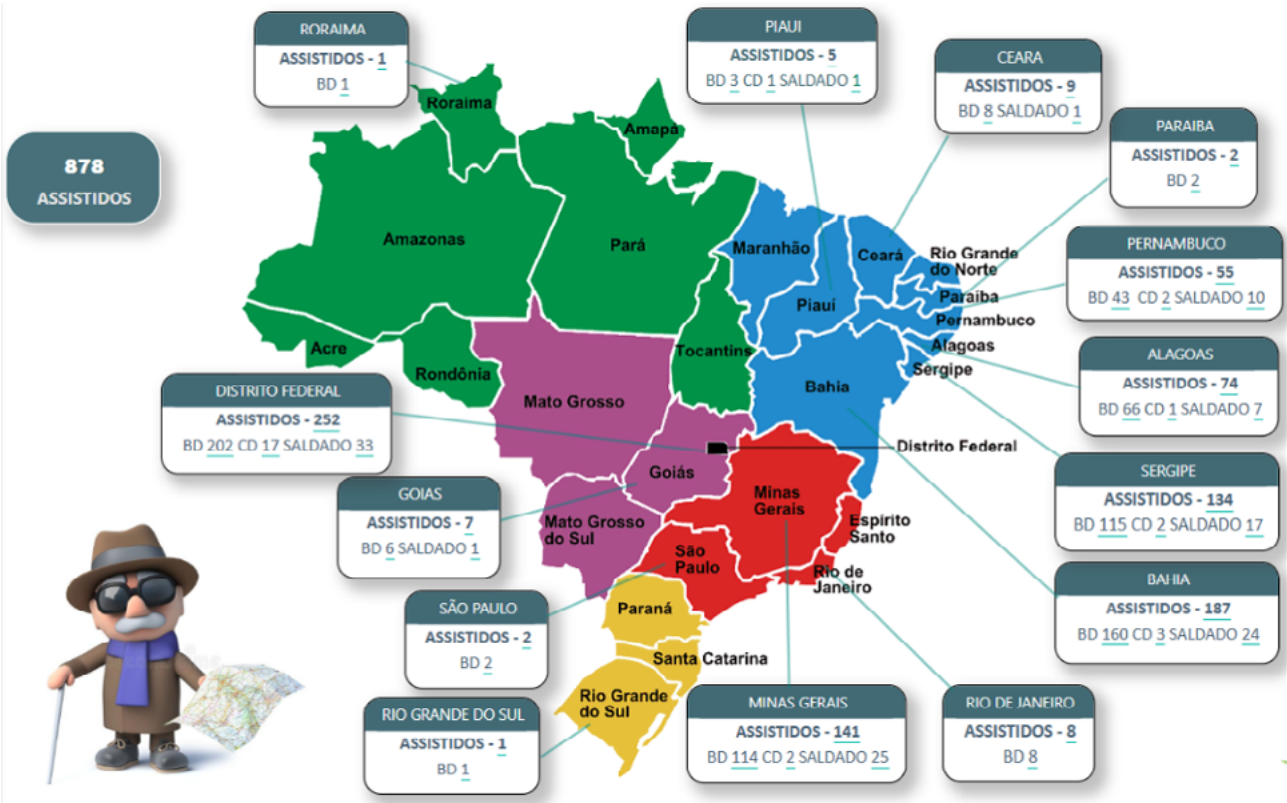


FIGURA 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF



5.1.3 Hipóteses Atuariais

Os quadros abaixo apresentam as hipóteses atuariais, por Plano de Benefícios, para o ano de 2024:

TABELA 4 - HIPÓTESES ATUARIAIS BD

Plano de Benefícios I - BD	
Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	5,10% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (52% masculina + 48% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Rotatividade	Não Aplicável
Entrada em Aposentadoria	Não Aplicável
Composição Familiar - BaC	Não Aplicável
Composição Familiar - BC	Família Real

O estudo considerou a população de aposentados válidos e inválidos, além de pensionistas vitalícios válidos, com exposição ao risco até 31/12/2023, analisando as ocorrências de falecimentos nesse período.

Com base nos testes realizados, o atuário concluiu que os dados estão aderentes e recomendou a manutenção das seguintes tábuas:

- Tábua de Mortalidade Geral: SUSEP BR – EMSsb v.2010 (ponderada em 52% masculina e 48% feminina), agravada em 13%.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 (masculina).

5.1.4 Investimentos

Carteira de Investimentos

Considerando o cenário de alta da Selic e a volatilidade nos mercados de ações, realizamos reajustes na carteira dos investimentos de forma estratégica, visando reduzir a exposição à Renda Variável, aos Investimentos Estruturados e cumprir as determinações do estudo de ALM. Ao longo do ano, esses recursos foram realocados para compra de NTN-Bs mercadas na curva, garantindo taxas médias de IPCA + 6,30% ao ano. Para reforçar a segurança em um cenário desafiador, o Plano BD adotou uma estratégia conservadora em 2024, direcionando 80,95% dos recursos para a Renda Fixa. As demais categorias de investimento, Renda Variável e Investimentos Estruturados, passaram a representar 9,21% e 6,97% do total, respectivamente.

A carteira de investimentos do Plano de Benefícios I – BD, no valor de R\$ 342,52 milhões é composta por:

a) Fundos de Investimentos Abertos (R\$ 54,044 milhões), nos segmentos de Renda Fixa;

b) Fundos de Investimentos Exclusivos (R\$ 55,440 milhões), nos segmentos de Renda Variável e Multimercado;

c) Carteira Própria (R\$ 255,918 milhões), divididos em Títulos Públicos e Títulos de Crédito Privado;

d) Operações com Participantes (R\$ 1,450 milhões); e

e) Imóveis (R\$ 4,670 milhões)

TABELA 5 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

em milhares de reais (R\$)				
Plano de Benefícios I – BD	2024	%	2023	%
Renda Fixa	277.272	80,9%	231.962	65,3%
NTN-B	252.227	73,6%	203.414	57,3%
Fundos de Renda Fixa	25.045	7,3%	26.608	7,5%
Plural High Grade FI RF	1.810	0,5%	22.720	6,4%
Itaú High Grade	23.234	6,8%	3.888	1,1%
OFND	-	0,0%	1.939	0,5%
Renda Variável	31.555	9,2%	61.968	17,5%
FIF CIC Renda Variável	31.545	9,2%	-	0,0%
Organon FIC FIA	10	0,0%	2.120	0,6%
Constância Fundamento FIA	-	0,0%	16.864	4,7%
Plural Dividendos	-	0,0%	21.451	6,0%
Vokin GBV Aconcágua	-	0,0%	19.421	5,5%
4UM Small Caps FIA	-	0,0%	2.112	0,6%
Estruturados	23.885	7,0%	51.071	14,4%
FIF CIC Multimercado CP	23.885	7,0%	-	0,0%
Constância Absoluto FIM	-	0,0%	21.053	5,9%
ACE Capital FIC FIM	-	0,0%	15.119	4,3%
Vinland Macro Plus	-	0,0%	14.898	4,2%
Ático Geração Energia FIP	-	0,0%	-	0,0%
Imobiliário	8.361	2,4%	8.701	2,5%
CRI Infrasec	3.691	1,1%	4.365	1,2%
Imóveis	4.670	1,4%	4.336	1,2%
Empréstimos	1.450	0,4%	1.379	0,4%
Total	342.524	100,0%	355.081	100,0%
Fonte: Gerência de Finanças				

TABELA 6 - ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO NO EXERCÍCIO

Segmento de Investimento	Percentual Alocado (%)	Limite da Política (%)	Desvio em Relação à Política
Renda Fixa	80,9%	0% - 100%	Dentro do limite
Renda Variável	9,2%	0% - 25%	Dentro do limite
Investimentos Estruturados	7,0%	0% - 15%	Dentro do limite
Imóveis	2,4%	0% - 6%	Dentro do limite
Exterior	0,0%	0% - 5%	Dentro do limite
Operações com Participantes	0,4%	0% - 15%	Dentro do limite

Fonte: Gerência de Finanças

TABELA 7 - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento de Investimento	Rentabilidade do Plano (%)	Benchmark (%)
Renda Fixa	11,1%	10,2% (INPC+5,10% a.a.)
Renda Variável	-16,5%	-10,4% (IBOVESPA)
Investimentos Estruturados	6,1%	5,8% (IHFA)
Imóveis	7,7%	6,5% (IGP-M)
Operações com Participantes	16,8%	10,2% (INPC+5,10% a.a.)
Consolidado PLANO BD	6,2%	10,2% (INPC+5,10% a.a.)

Fonte: Gerência de Finanças

TABELA 8 - TÍTULOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA “MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO”

em milhares de reais(R\$)				
Ativo	Emissor	Vencimento	Valor de aquisição	Valor em 31/12/2024
CRI	INFRASEC	07/04/2027	6.918	3.691
NTN-B	STN	15/08/2028	42.336	47.434
NTN-B	STN	15/08/2030	28.045	34.939
NTN-B	STN	15/08/2032	25.019	26.776
NTN-B	STN	15/08/2040	12.961	13.328
NTN-B	STN	15/05/2045	57.141	77.979
NTN-B	STN	15/08/2050	22.220	36.833
NTN-B	STN	15/05/2055	9.280	14.938
TOTAL			203.919	255.918

Fonte: Gerência de Finanças

Informamos que, no período, não houve reclassificação no critério de nenhum título adquirido pela Fundação e não houve negociação de nenhum título classificado na categoria “mantido até o vencimento” (Marcado pela Curva).

TABELA 9 - LIMITES DE ALOCAÇÃO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	81,10%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	9,00%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20%	7,00%	0,00%	15,00%
Imobiliário	20%	2,50%	0,00%	6,00%
Operações com Participantes	15%	0,40%	0,00%	15,00%
Investimento no Exterior	10%	0,00%	0,00%	5,00%

Fonte: Gerência de Finanças

A meta reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados em cada um dos segmentos listados a seguir.

TABELA 10 - DIRETRIZES E METAS DE RENTABILIDADE PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 5,10% a.a.	INPC + 5,10% a.a.
Renda Fixa	INPC + 5,10% a.a.	INPC + 5,10% a.a.
Renda Variável	IBOVESPA	INPC + 7,48% a.a.
Investimentos Estruturados	IHFA	INPC + 6,98% a.a.
Imobiliário	IGP-M	INPC + 0,13% a.a.
Operações com Participantes	INPC + 5,10% a.a.	Meta Atuarial
Investimento no Exterior	INPC + 5,10% a.a.	INPC + 5,10% a.a.

Fonte: Gerência de Finanças

A liquidez das carteiras de investimentos é monitorada a fim de garantir recursos para honrar possíveis necessidades de caixa. Abaixo, segue uma tabela que representa a alocação dos ativos conforme prazo de liquidação, em caso de venda e/ou resgate:

TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR LIQUIDEZ

Liquidez	Ativos	Reservas (%)
D+0	Fundos de Renda Fixa	6,78%
Até D+1	Fundos de Renda Fixa	0,53%
Até D+32	Fundos Exclusivos	16,19%
No vencimento	Títulos Públicos e CRI	74,72%

Fonte: Gerência de Finanças

EQUILÍBRIO TÉCNICO

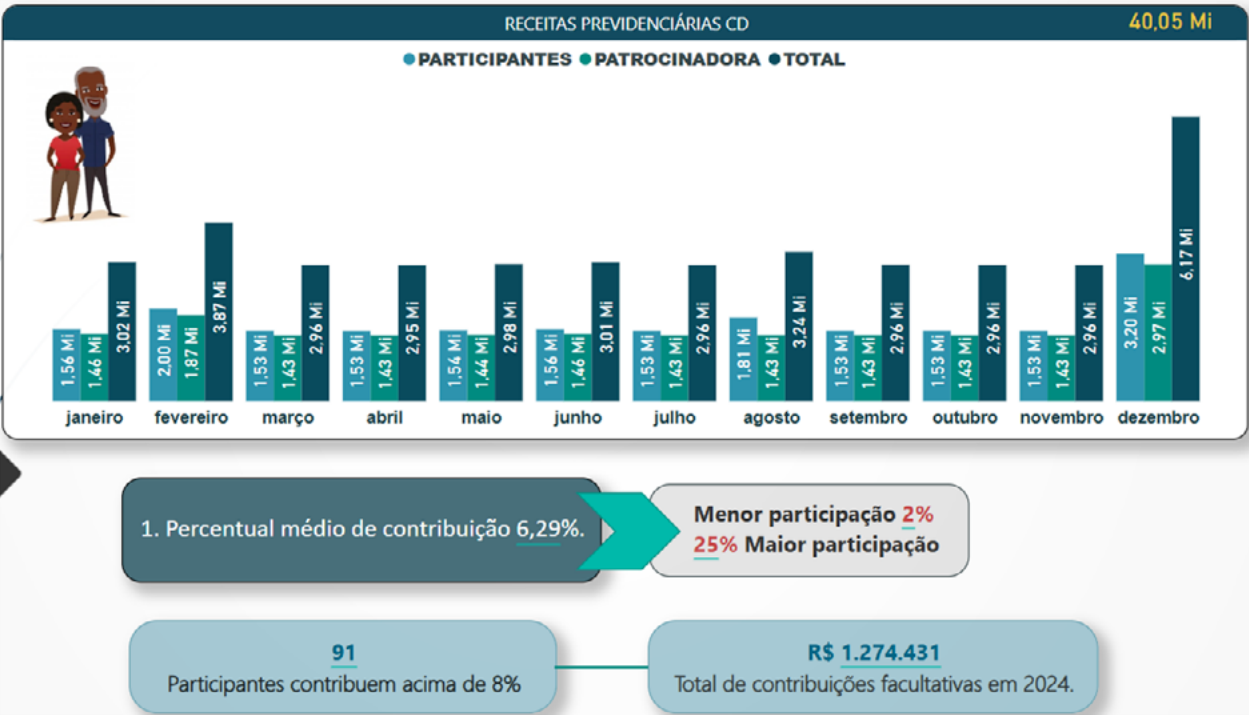
O Plano BD passou de um superávit acumulado de R\$ 12.823 mil, em 31/12/2023, para o déficit acumulado de (R\$ 2.489 mil), em 31/12/2024, observado através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Ressalta-se ainda que, no período compreendido entre janeiro/2024 e dezembro/2024, a meta atuarial do Plano foi de 10,19%, composta pelo INPC de 4,84% mais taxa de juros de 5,10%, enquanto a rentabilidade líquida do custeio administrativo alcançada no mesmo período foi de 5,38% a.a., representando uma perda atuarial de -4,56%.

5.2 Plano de Benefícios II/CODEPREV

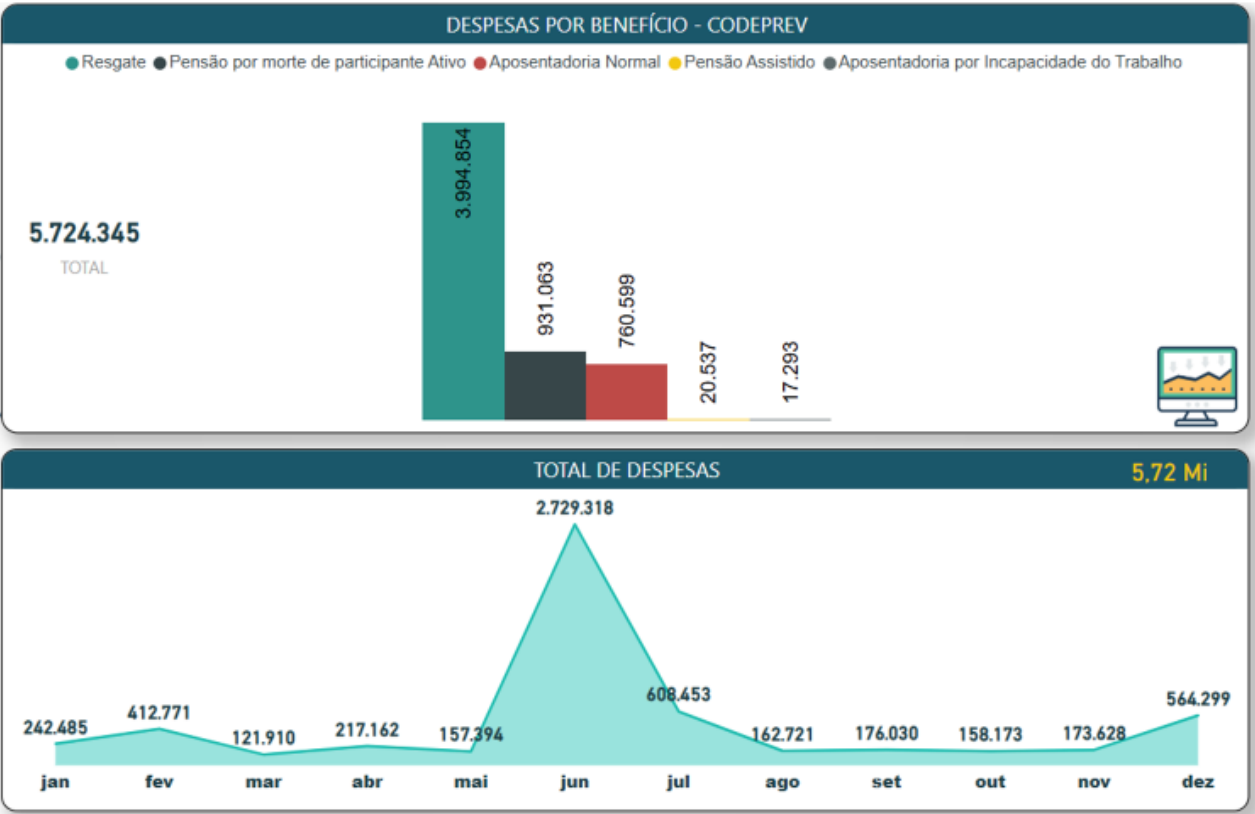
5.2.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 3 - PATRONAL X PARTICIPANTE – CODEPREV



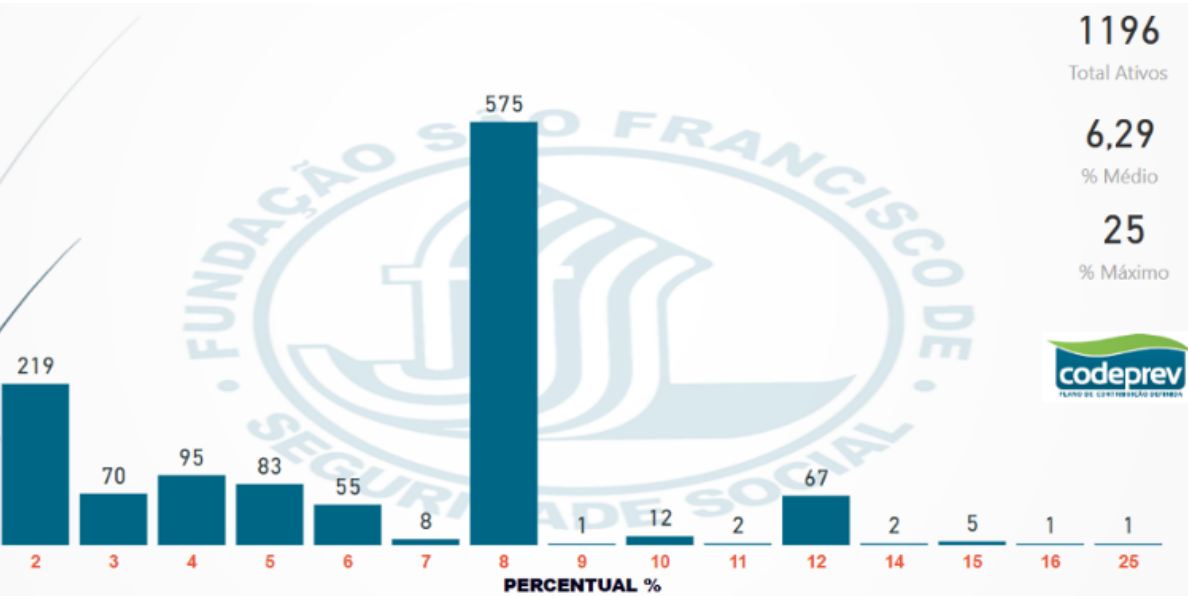
5.2.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 4 - DESPESAS POR BENEFÍCIO – CODEPREV



Percentual de contribuição x Quantidade de participantes

GRÁFICO 5 - % CONTRIBUIÇÃO QUANTIDADE PARTICIPANTES – CODEPREV



Em razão da natureza do plano ser de Contribuição Definida (CD) e da modelagem técnica dos benefícios assegurados, o conjunto de hipóteses aplicáveis ao plano é restrito às seguintes tábuas de probabilidades:

TABELA 12 - HIPÓTESES ATUARIAIS – CD

Plano de Benefícios II - Codeprev	
Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas
Indexador do Plano	Variação das Cotas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 (masculina) agravada em 25%
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (Média) agravada em 25%

Fonte: Gerência de Finanças

5.2.3 Investimentos

Carteira de Investimentos

O CODEPREV, apesar de no final de 2024 conter uma maior exposição a títulos pós-fixados e vinculados a Selic, no início do ano apresentava a seguinte composição dos recursos garantidores: 74,32% em Renda Fixa, 13,93% em Renda Variável, 11,75% em Estruturados. Para mitigar os efeitos do cenário adverso, foram realizadas adequações estratégicas na carteira, reduzindo o percentual investido em Renda Variável e no segmento Estruturados e aumentando a alocação em Renda Fixa, especialmente em ativos atrelados à SELIC. Também foram feitas reduções estratégicas nas NTN-Bs mais longas, tendo em vista que esses títulos sofreram uma forte desvalorização devido a alta da Selic, impactando significativamente o desempenho do plano. Desta forma, terminamos o ano de 2024 com os seguintes percentuais de alocação: 81,52% em Renda Fixa, 10,78% em Renda Variável, 7,40% em Estruturados.

As mudanças implementadas ao longo de 2024 foram fundamentais para adequar os planos ao cenário econômico e proteger os interesses dos participantes. O aumento na exposição a ativos de menor risco, como títulos pós-fixados vinculados à Selic, reforça o compromisso da Fundação São Francisco com uma gestão prudente e eficiente, sempre focada na segurança e no equilíbrio de longo prazo dos investimentos.

A carteira de investimentos do Plano de Benefícios II – CODEPREV, no valor de R\$ 382,09 milhões é composta por:

- a) Fundos de Investimentos Abertos (R\$ 43,460 milhões), nos segmentos de Renda Fixa;
- b) Fundos de Investimentos Exclusivos (R\$ 69,490 milhões), nos segmentos de Renda Variável e Multimercado;
- c) Carteira Própria (R\$ 268 milhões), divididos em Títulos Públicos (NTN-B e LFT); e
- d) Operações com Participantes (R\$ 1,128 milhões).

TABELA 13 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO CD

em milhares de reais (R\$)				
Plano de Benefícios II – CODEPREV	2024	%	2023	%
Renda Fixa	311.469	81,5%	247.228	73,6%
NTN-B	87.510	22,9%	64.676	19,2%
LFT	180.499	47,2%	143.665	42,7%
Fundos de Renda Fixa	43.460	11,4%	38.887	11,6%
Plural High Grade FI RF	537	0,1%	532	0,2%
Itaú High Grade	42.923	11,2%	38.355	11,4%
Renda Variável	41.202	10,8%	49.214	14,6%
FIF CIC Renda Variável	41.202	10,8%	-	0,0%
Organon FIC FIA	-	0,0%	6.082	1,8%
Constância Fundamento FIA	-	0,0%	11.764	3,5%
Plural Dividendos	-	0,0%	9.255	2,8%
Vokin GBV Aconcágua	-	0,0%	15.871	4,7%
4UM Small Caps FIA	-	0,0%	6.243	1,9%
Estruturados	28.288	7,4%	39.621	11,8%
FIF CIC Multimercado CP	28.288	7,4%	-	0,0%
Constância Absoluto FIM	-	0,0%	12.916	3,8%
ACE Capital FIC FIM	-	0,0%	13.451	4,0%
Vinland Macro Plus	-	0,0%	13.255	3,9%
Empréstimos	1.128	0,3%	-	0,0%
Ativo de Invest. Total	382.087	100,0%	336.063	100,0%

Fonte: Gerência de Finanças

TABELA 14 - ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO NO EXERCÍCIO

Segmento de Investimento	Percentual Alocado (%)	Limite da Política (%)	Desvio em Relação à Política	%
Renda Fixa	81,5%	0% - 100%	Dentro do limite	65,3%
Renda Variável	10,8%	0% - 40%	Dentro do limite	57,3%
Investimentos Estruturados	7,4%	0% - 20%	Dentro do limite	7,5%
Imóveis	0,0%	0% - 5%	Dentro do limite	6,4%
Exterior	0,0%	0% - 10%	Dentro do limite	1,1%
Operações com Participantes	0,3%	0% - 15%	Dentro do limite	0,5%

Fonte: Gerência de Finanças

TABELA 15 - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento de Investimento	Rentabilidade do Plano (%)	Benchmark (%)
Renda Fixa	7,9%	8,4% (INPC+3,50% a.a.)
Renda Variável	-16,5%	-10,4% (IBOV)
Investimentos Estruturados	6,1%	5,8% (IHFA)
Operações com Participantes	14,2%	8,4% (INPC + 3,50%)
Consolidado CODEPREV	4,4%	8,4% (INPC + 3,50%)

Fonte: Gerência de Finanças

TABELA 16 - TÍTULOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA “MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO”

em milhares de reais (R\$)				
Ativo	Emissor	Vencimento	Valor de aquisição	Valor em 31/12/2024
LFT	STN	01/03/2029	150.610	180.499
NTN-B	STN	15/08/2026	31.812	31.924
NTN-B	STN	15/08/2028	28.241	28.290
NTN-B	STN	15/08/2032	13.008	12.326
NTN-B	STN	15/08/2040	15.496	14.971
Total			239.167	268.009

Fonte: Gerência de Finanças

Com a publicação da Resolução CNPC nº 61, em 17 de dezembro de 2024, a marcação dos títulos públicos “à vencimento” (Marcação na curva) passou a ser permitida para todos os tipos de planos de benefícios, desde que a entidade possua capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento. A adoção desse critério reduz a volatilidade dos resultados financeiros dos planos de Contribuição Definida, proporcionando maior estabilidade na gestão dos investimentos. Adicionalmente, a nova regulamentação autoriza a reclassificação dos títulos públicos federais adquiridos até 31 de dezembro de 2026, conferindo maior flexibilidade às estratégias de alocação de ativos das EFPC.

Informamos que, no período, não houve reclassificação no critério de nenhum título adquirido pela Fundação “mantido à negociação” (Marcado à mercado).

TABELA 17 - LIMITES DE ALOCAÇÃO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	81,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	10,00%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20%	7,00%	0,00%	15,00%
Imobiliário	20%	0,00%	0,00%	6,00%
Operações com Participantes	15%	2,00%	0,00%	15,00%
Investimento no Exterior	10%	0,00%	0,00%	5,00%

Fonte: Gerência de Finanças

A meta reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados em cada um dos segmentos listados a seguir.

TABELA 18 - DIRETRIZES E METAS DE RENTABILIDADE PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Segmento de Investimento	Rentabilidade do Plano (%)	Benchmark (%)
Plano	INPC + 3,50% a.a.	INPC + 3,50% a.a.
Renda Fixa	CDI + 0,50%	INPC + 7,52% a.a.
Renda Variável	IBOVESPA	INPC + 7,48% a.a.
Investimentos Estruturados	IHFA	INPC + 6,98% a.a.
Operações com Participantes	INPC + 3,50% a.a.	INPC + 3,50% a.a.

Fonte: Gerência de Finanças

A liquidez das carteiras de investimentos é monitorada a fim de garantir recursos para honrar possíveis necessidades de caixa. Abaixo, segue uma tabela que representa a alocação dos ativos conforme prazo de liquidação, em caso de venda e/ou resgate:

TABELA 19 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR LIQUIDEZ

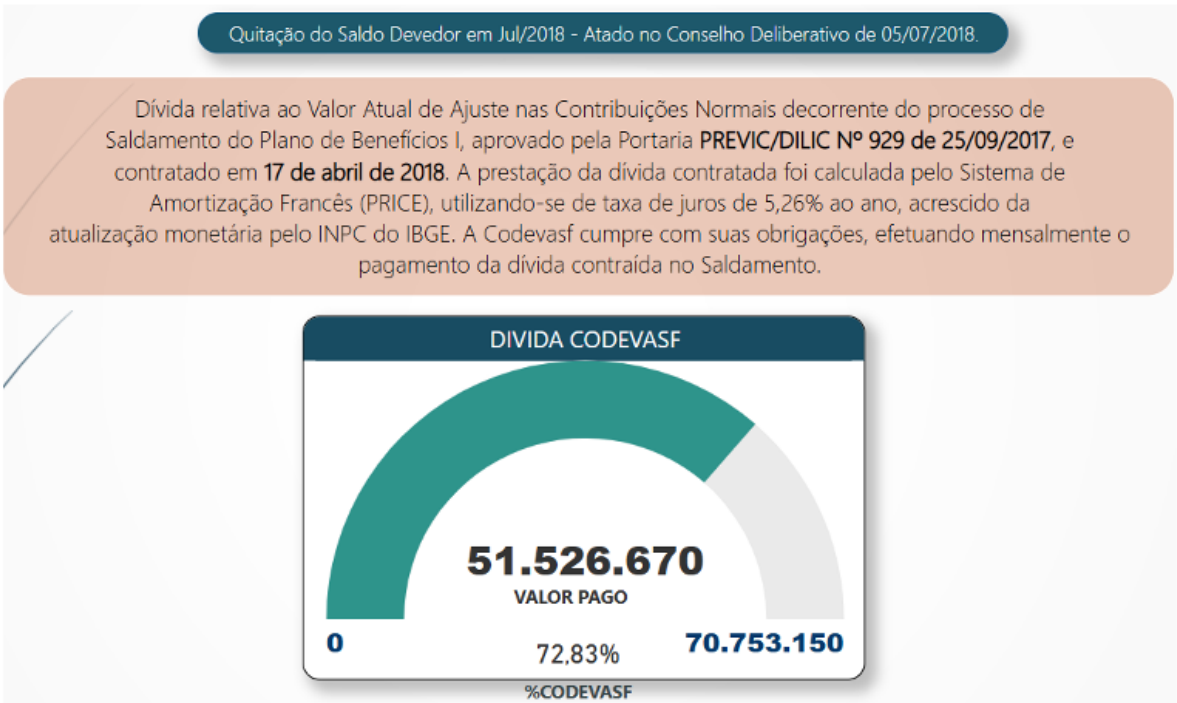
Liquidez	Ativos	Reservas (%)
D+0	Fundos de Renda Fixa	11,23%
Até D+1	Títulos Públicos + Fundos de Renda Fixa	70,28%
Até D+32	Fundos Exclusivos	18,19%

Fonte: Gerência de Finanças

5.3 Plano de Benefícios III/SALDADO

5.3.1 Receitas Previdenciárias

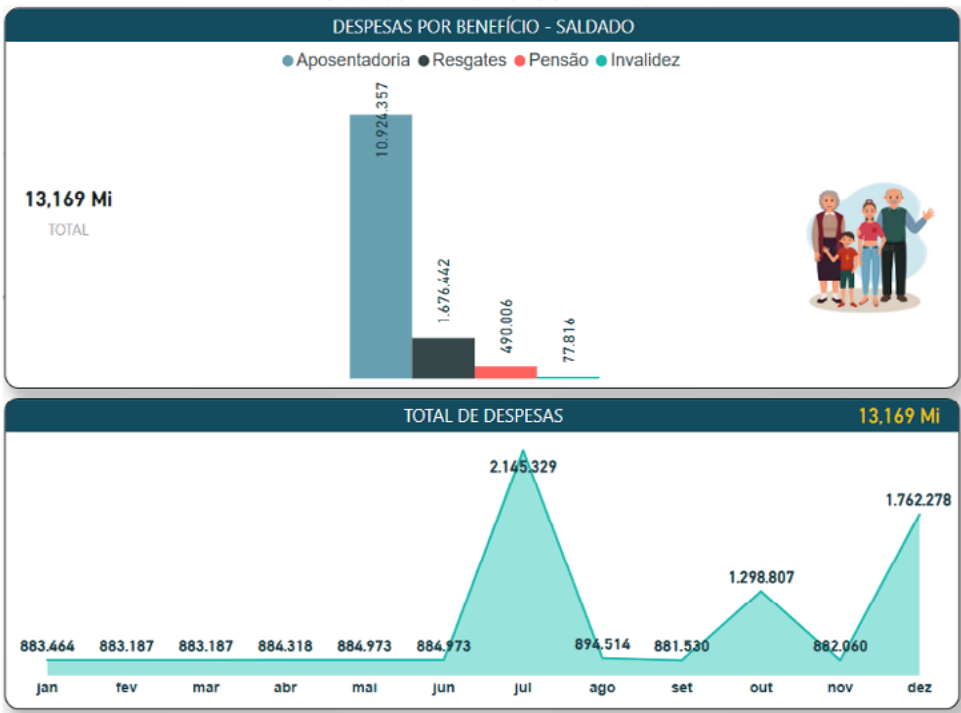
GRÁFICO 6 - RECEITAS SALDADO



A Fundação São Francisco já liquidou a dívida pertinente ao Saldamento, estando quite com suas obrigações.

5.3.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 7 - DESPESAS SALDADO



5.3.3 Hipóteses Atuariais

TABELA 20 - HIPÓTESES ATUARIAIS – SALDADO

Plano de Benefícios III - Saldado	
HIPÓTESE	Valor
Taxa Real de Juros	4,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (52% masculina + 48% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA) desagravada em 70%
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Família Média do Plano
Composição Familiar - BC	Família Real

O estudo considerou a população de aposentados válidos e inválidos, além de pensionistas vitalícios válidos, com exposição ao risco até 31/12/2023, analisando as ocorrências de falecimentos nesse período.

Com base nos testes realizados, o atuário concluiu que os dados estão aderentes e recomendou a manutenção das seguintes tábuas:

• **Tábua de Mortalidade Geral: SUSEP BR – EMSsb v. 2010 (ponderada em 52% masculina e 48% feminina), agravada em 13%.**

• **Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 (masculina).**

5.3.4 Investimentos Carteira de Investimentos

O Plano BS seguiu uma estratégia semelhante ao Plano BD, começando 2024 com uma alocação de 65,69% em Renda Fixa, 16,80% em Renda Variável, 14,50% em Estruturados, 2,63% no Segmento Imobiliário e 0,38% em Operações com participantes. Com a instabilidade econômica e os desafios apresentados ao longo do ano, também foram realizadas reduções significativas na Renda Variável, que caiu para 7,06% ao final do ano, enquanto a Renda Fixa aumentou 86,32%. Além disso, os Investimentos Estruturados também foram reduzidos para 5,32%, reforçando ainda mais a posição em NTN-Bs marcadas na curva, com taxas médias de IPCA + 6,37% ao ano. Essas mudanças visaram garantir um melhor equilíbrio no longo prazo, mantendo a sustentabilidade do plano.

A carteira de investimentos do Plano de Benefícios III – BS, no valor de R\$ 419,96 milhões é composta por:

- a) Fundos de Investimentos Abertos (R\$ 20,915 milhões), nos segmentos de Renda Fixa;
- b) Fundos de Investimentos Exclusivos (R\$ 52,02 milhões), nos segmentos de Renda Variável e Multimercado;
- c) Carteira Própria (R\$ 343,060 milhões), divididos em Títulos Públicos e Títulos de Crédito Privado;
- d) Operações com Participantes (R\$ 0,799 milhões); e
- e) Imóveis (R\$ 3,168 milhões)

TABELA 21 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO BS

em milhares de reais (R\$)				
Plano de Benefícios III – BS	2024	%	2023	%
Renda Fixa	362.499	86,3%	306.662	76,8%
NTN-B	341.584	81,3%	283.045	70,9%
LFT	-	0,0%	12.170	3,0%
OFND	-		1.268	0,3%
Fundos de Renda Fixa	20.915	5,0%	10.178	2,6%
Plural High Grade FI RF	215	0,1%	292	0,1%
Itaú High Grade	20.700	4,9%	9.886	2,5%
Renda Variável	29.667	7,1%	58.055	14,5%
FIF CIC Renda Variável	29.657	7,1%	-	0,0%
Organon FIC FIA	10	0,0%	2.165	0,5%
Constância Fundamento FIA	-	0,0%	13.231	3,3%
Plural Dividendos	-	0,0%	21.593	5,4%
Vokin GBV Aconcágua	-	0,0%	18.908	4,7%
4UM Small Caps FIA	-	0,0%	2.158	0,5%
Estruturados	22.350	5,3%	28.697	7,2%
FIF CIC Multimercado CP	22.350	5,3%	-	0,0%
Constância Absoluto FIM	-	0,0%	18.847	4,7%
ACE Capital FIC FIM	-	0,0%	4.961	1,2%
Vinland Macro Plus	-	0,0%	4.889	1,2%
Ático Geração Energia FIP	-	0,0%	-	0,0%
Imobiliário	4.645	1,1%	4.954	1,2%
CRI Infrasec	1.476	0,4%	2.012	0,5%
Imóveis	3.168	0,8%	2.942	0,7%
Empréstimos	799	0,2%	693	0,2%
Ativo de Invest. Total	419.960	100,0%	399.061	100,0%

Fonte: Gerência de Finanças

TABELA 22 - ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO NO EXERCÍCIO

Segmento de Investimento	Percentual Alocado (%)	Limite da Política (%)	Desvio em Relação à Política
Renda Fixa	86,3%	0% - 100%	Dentro do limite
Renda Variável	7,1%	0% - 25%	Dentro do limite
Investimentos Estruturados	5,3%	0% - 15%	Dentro do limite
Imóveis	1,1%	0% - 6%	Dentro do limite
Exterior	0,0%	0% - 5%	Dentro do limite
Operações com Participantes	0,2%	0% - 15%	Dentro do limite

Fonte: Gerência de Finanças

TABELA 23 - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento de Investimento	Rentabilidade do Plano (%)	Benchmark (%)
Renda Fixa	10,8%	9,6% (INPC + 4,50% a.a.)
Renda Variável	-16,5%	-10,4% (IBOV)
Investimentos Estruturados	8,0%	5,8% (IHFA)
Imóveis	6,0%	6,5% (IGP-M)
Operações com Participantes	12,8%	10,2% (INPC + 4,50% a.a.)
Consolidado PLANO BS	7,2%	9,6% (INPC + 4,50% a.a.)

Fonte: Gerência de Finanças

TABELA 24 - TÍTULOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA “MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO”

em milhares de reais(R\$)				
Ativo	Emissor	Vencimento	Valor de aquisição	Valor em 31/12/2024
CRI	INFRASEC	07/04/2027	2.767	1.476
NTN-B	STN	15/08/2028	70.605	78.834
NTN-B	STN	15/08/2032	24.555	26.340
NTN-B	STN	15/05/2033	7.003	7.054
NTN-B	STN	15/05/2035	37.679	47.433
NTN-B	STN	15/08/2040	10.527	11.646
NTN-B	STN	15/05/2045	61.319	90.893
NTN-B	STN	15/08/2050	28.579	54.549
NTN-B	STN	15/05/2055	13.771	24.833
Total			256.805	343.060

Informamos que, no período, não houve reclassificação no critério de nenhum título adquirido pela Fundação e não houve negociação de nenhum título classificado na categoria “mantido até o vencimento” (Marcado pela Curva).

TABELA 25 - LIMITES DE ALOCAÇÃO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	86,22%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	7,00%	0,00%	15,00%
Investimentos Estruturados	20%	5,50%	0,00%	15,00%
Imobiliário	20%	1,10%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	15%	0,18%	0,00%	15,00%
Investimento no Exterior	10%	0,00%	0,00%	5,00%

Fonte: Gerência de Finanças

A meta reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados em cada um dos segmentos listados a seguir.

TABELA 26 - DIRETRIZES E METAS DE RENTABILIDADE PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Variável	IBOVESPA	INPC + 7,48% a.a.
Investimentos Estruturados	IHFA	INPC + 6,98% a.a.
Imobiliário	IGP-M	INPC + 0,13% a.a.
Operações com Participantes	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Investimento no Exterior	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.

Fonte: Gerência de Finanças

A liquidez das carteiras de investimentos é monitorada a fim de garantir recursos para honrar possíveis necessidades de caixa. Abaixo, segue uma tabela que representa a alocação dos ativos conforme prazo de liquidação, em caso de venda e/ou resgate:

TABELA 27 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR LIQUIDEZ

Liquidez	Ativos	Reservas (%)
D+0	Fundos de Renda Fixa	4,93%
Até D+1	Fundos de Renda Fixa	0,05%
Até D+32	Fundos Exclusivos	12,39%
No vencimento	Títulos Públicos e CRI	81,69%

Fonte: Gerência de Finanças

EQUILÍBRIO TÉCNICO

O Plano de Benefícios III (BD Saldado) apresentou, no exercício, superavit técnico de R\$ 10.905 mil. Dessa forma, o superavit técnico acumulado passou de R\$ 25.550 mil, em 31/12/2023, para R\$ 36.455 mil, em 31/12/2024, observado através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

A variação verificada foi o aumento do superavit em aproximadamente +43%, comparativamente ao resultado acumulado de 31/12/2023 decorrente, principalmente, do ganho de rentabilidade apurada no ano de 2024 e do ganho financeiro do Plano gerado pelos Participantes que se encontravam na condição de Risco Iminente em 31/12/2023 e que não requereram o benefício de aposentadoria ao longo de 2024.



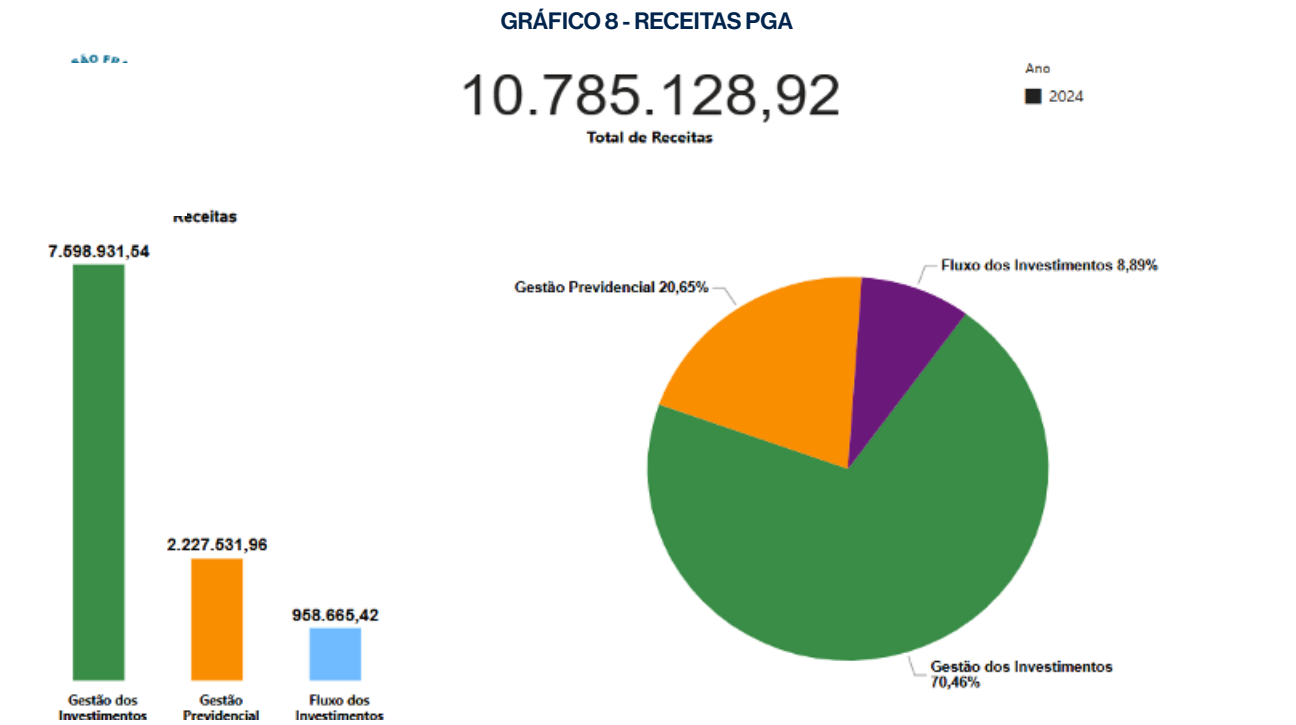
6. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco envolve a contabilização detalhada de todas as receitas e despesas associadas à administração dos planos de benefícios.

6.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas por recursos oriundos das fontes definidas nos respectivos regulamentos e planos de custeio: taxas de carregamento incidentes sobre as contribuições aos Planos I e II, custeio administrativo decorrentes da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico abaixo, apresentamos a receita acumulada no ano de 2024, na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes.

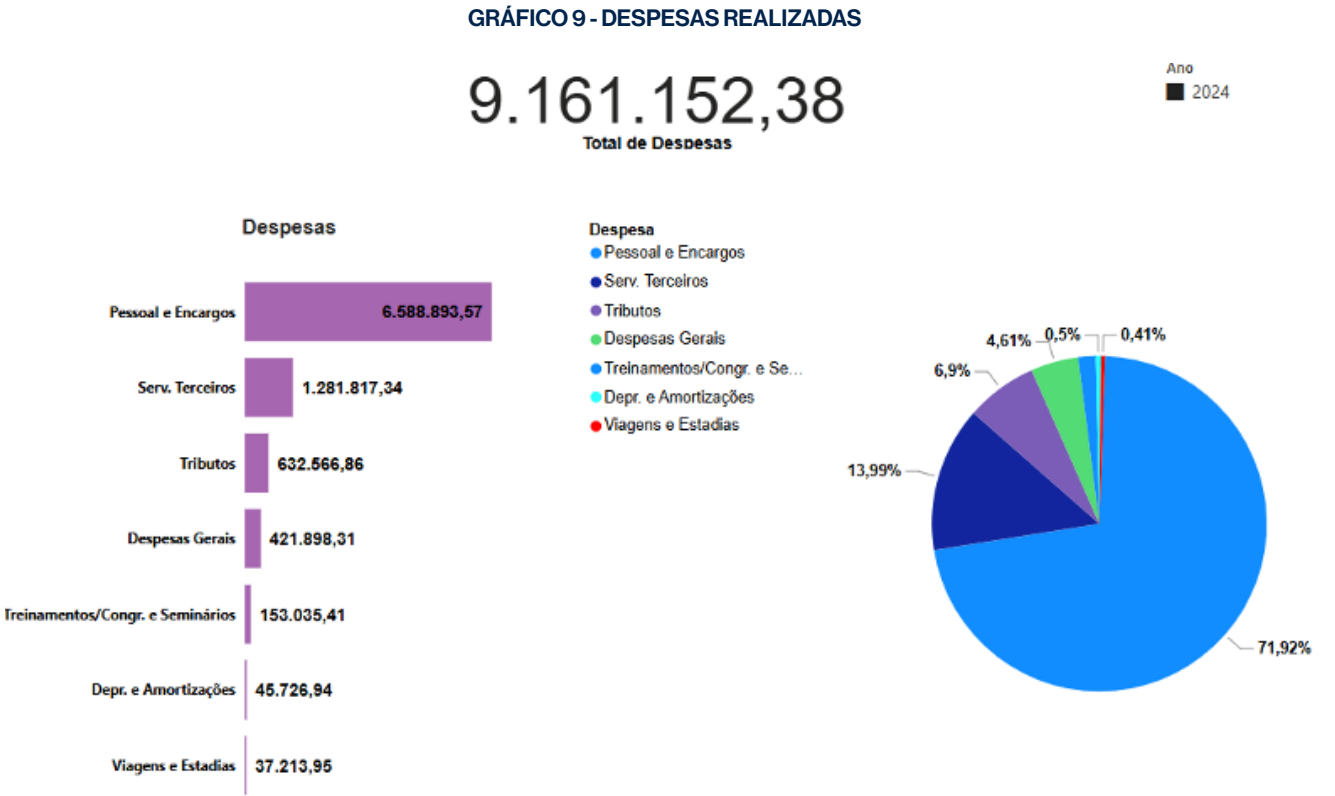


6.2 Despesas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas, a São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança, investimentos em tecnologia, renegociação dos contratos e redução dos gastos com serviços administrativos.

O Gráfico abaixo mostra a distribuição das despesas realizadas em 2024, em valores absolutos e em percentual de participação de cada despesa. Observa-se que as despesas realizadas no ano, totalizaram R\$ 9.161.152,38.

A Fundação São Francisco conta com um quadro de pessoal composto por 18 colaboradores e 3 diretores, formando uma equipe enxuta, porém altamente qualificada e comprometida com a missão da instituição. Desse total, 12 profissionais atuam como analistas, 3 como assistentes e 3 como auxiliares, distribuídos em funções que garantem a eficiência e o bom funcionamento das operações. O perfil dos colaboradores reflete um grupo dedicado, com expertise em suas áreas de atuação, o que permite a Fundação manter um alto padrão de qualidade em seus projetos e iniciativas, alinhados aos seus valores e objetivos institucionais



Vale destacar que, no ano de 2024, realizamos a substituição do prestador do serviço de consultoria atuarial. Essa troca refletirá numa economia anual de R\$ 126 mil.

Além disso, na renovação do contrato de uso do Sistema da Intech, foi negociado um desconto mensal de R\$ 2.113,11, válido para 11 meses a partir da data do reajuste do contrato no mês de 10/2024. Antes o valor pago mensalmente era de R\$ 35.174,09, sendo que, após o reajuste, o valor passaria a ser de R\$ 36.613,11. Com a concessão do desconto, o valor mensal atual passou a ser R\$ 34.500,00.

Em 2024, houve também uma redução nas mensalidades pagas para a I9Advisory que presta serviços de consultoria de investimento. A redução foi de R\$ 8.000,00, refletindo numa economia anual de R\$ 96 mil. O desconto foi concedido pela I9Advisory devido a mudanças operacionais da Gerência de Finanças junto à consultoria.

Nesse aspecto, a prioridade da Fundação São Francisco tem sido a melhoria da qualidade e modernização dos serviços, de modo a obter a satisfação dos nossos participantes e facilitar a rotina dos nossos colaboradores.

6.3 Custeio administrativo

No ano de 2024, observa-se que as receitas obtidas por meio da Gestão Previdencial e Gestão dos Investimentos, somadas ao rendimento das aplicações do fundo administrativo, foram suficientes para fazer face às despesas e ainda permitiu a constituição de fundo no valor de R\$ 1.623.976,54.

TABELA 28 - ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

Descrição	Receitas	%	Despesas	%	Constituições/Reversões
Gestão Previdencial	2.227.531,96	20,65%			
Gestão Investimentos	7.598.931,54	70,46%	9.161.152,38	100%	1.623.976,54
Resultado Aplicação	958.665,42	8,89%			
Total	10.785.128,92	100%	9.161.152,38	100%	1.623.976,54

Fonte: Gerência de Finanças

Conforme dispõe a Resolução CNPC nº 48/2021, para o exercício de 2024, o Conselho Deliberativo estipulou como o limite anual de recursos destinados para o plano de gestão administrativa pelos planos de benefícios de caráter previdenciário: I - Até um por cento em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário, no último dia do exercício de referência.

Demonstramos a seguir a composição dos limites de custeio calculados para 2024:

TABELA 29 - INDICADOR DE CUSTEIO ANUAL

PLANO DE BENEFÍCIOS	BD	CD	BS	TOTAL
Recursos Garantidores (R\$ mil)	341.827	382.054	419.342	1.143.223
Fluxo Previdencial (R\$ mil)	70.422	41.538	11.486	123.446
Custeio Previdencial (R\$ mil)	279	1.219	-	1.498
Custeio Investimento (R\$ mil)	2.470	1.825	3.304	7.599
Recursos Transferidos ao PGA (R\$ mil)	2.749	3.044	3.304	9.097
Custeio Administrativo (Resolução CNPC/Nº 48/2021) - (Limite legal 1%)	0,80%	0,80%	0,80%	0,80%

As reduções no valor do fundo administrativo do PGA ao longo dos exercícios anteriores, decorrentes de diversos fatores, impactaram negativamente sua estabilidade financeira. Para restaurar sua viabilidade e garantir a solvência, foi adotado um percentual de custeio administrativo de 0,79% sobre os recursos garantidores. No entanto, considerando ainda a receita decorrente da taxa de administração aplicada sobre os empréstimos concedidos em 2024, a totalidade dos recursos transferidos a título de taxa de administração corresponde a 0,80% dos recursos garantidores.

É importante destacar que esse percentual permanece dentro do limite estabelecido pela legislação vigente. Essa conformidade assegura que a medida adotada não apenas fortalece o fundo administrativo e aprimora a resiliência financeira do PGA, mas também está integralmente alinhada às diretrizes regulatórias, garantindo uma gestão responsável e transparente dos recursos.

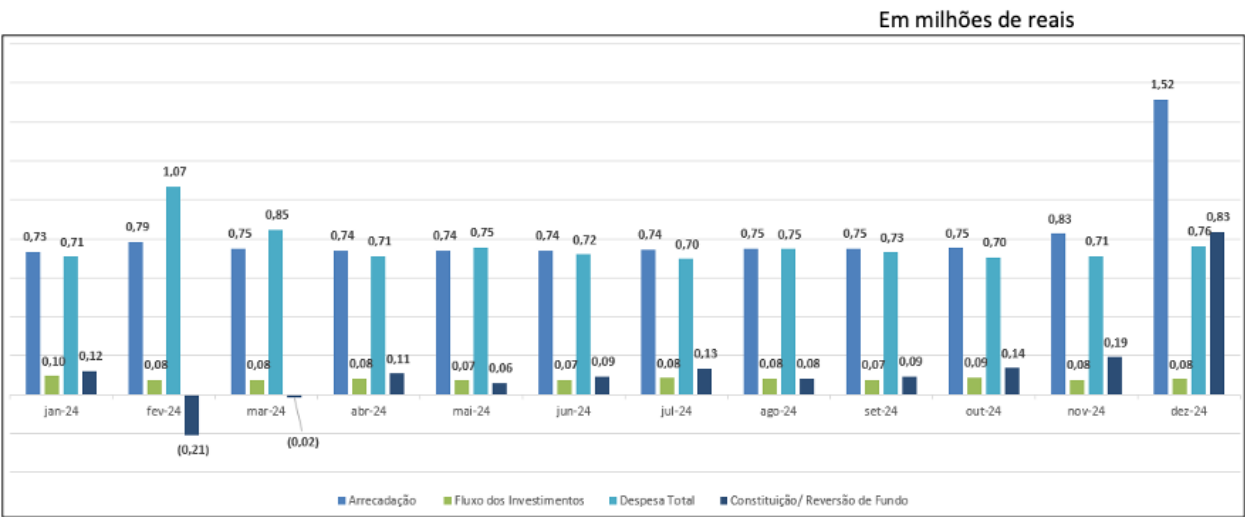
Além de reforçar a estabilidade financeira do fundo, essa estratégia permitiu a constituição de uma reserva de R\$ 1,6 milhão, proporcionando maior solidez para sustentar as operações e os objetivos de longo prazo. Dessa forma, o PGA se posiciona de

maneira mais estruturada para enfrentar desafios futuros, assegurando sua continuidade operacional e o cumprimento de sua missão previdenciária com eficiência e segurança.

6.4 Fundo Administrativo

Define-se como fundo administrativo o patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado as receitas provenientes da arrecadação, das taxas administrativas dos empréstimos e dos rendimentos auferidos das aplicações financeiras do próprio Fundo Administrativo. O Fundo tem por objetivo cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela São Francisco na administração dos Planos de Benefícios Previdenciais, na forma dos seus regulamentos, quando as arrecadações não se demonstram suficientes (reversões).

GRÁFICO 10 - FLUXO RECEITAS E DESPESAS



Por meio da análise dos fluxos da gestão administrativa, verifica-se que, em 2024, as fontes de custeio compostas, principalmente, pela arrecadação de taxa de administração e taxa de carregamento correspondem o total de R\$ 9,8 milhões. Do total de R\$ 9,8 milhões, destacamos a aprovação da transferência do fundo patronal não comprometido, registrado no plano Codeprev, no valor de R\$ 729 mil. Em relação ao rendimento do fundo administrativo, verificou-se o resultado positivo de R\$ 958 mil.

As despesas realizadas para gestão administrativa dos planos de benefícios corresponderam ao valor total de R\$ 9,16 milhões. Comparado com o montante de R\$ 10,78 das receitas administrativas registradas no exercício, possibilitou a constituição de R\$ 1,62 milhões para o Fundo Administrativo.

6.5 Execução Orçamentária

O acompanhamento orçamentário traz um comparativo entre as despesas realizadas e o orçamento aprovado para 2024, evidenciando uma economia aproximada de R\$ 482 mil em relação as despesas realizadas.

TABELA 30 - ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PGA

RECEITAS	NO ANO		
	PROJETADO	REALIZADO	% EXECUTADO
GESTÃO PREVIDENCIAL	1.462.443,64	2.227.531,96	152,32%
GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	7.763.753,46	7.598.931,54	97,88%
RESULTADO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	1.080.817,49	958.665,42	88,70%
TOTAL	10.307.014,59	10.785.128,92	104,64%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	NO ANO		
	PROJETADO	REALIZADO	% EXECUTADO
PESSOAL E ENCARGOS	6.699.035,54	6.588.893,57	98,36%
TREINAMENTOS - CONGRESSOS - SEMINÁRIOS	176.728,60	153.035,41	86,59%
VIAGENS E ESTÁDIAS	45.000,16	37.213,95	82,70%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.639.495,76	1.281.817,34	78,18%
DESPESAS GERAIS	419.145,45	421.898,31	100,66%
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	43.588,80	45.726,94	104,91%
TRIBUTOS	619.113,12	632.566,86	102,17%
OUTRAS DESPESAS	1.235,00	0,00	0,00%
TOTAL	9.643.342,43	9.161.152,38	95,00%

Legenda:

Ultrapassou o projetado para o ano.

Orçamento projetado e não realizado até o momento.

A seguir, apresentamos os principais gastos que acusaram diferenças acima das previsões orçamentárias:

Despesas Gerais

Informamos que o valor realizado ultrapassou em 0,66% do valor projetado, em razão das necessidades de gastos com custas cartoriais.

Depreciação e Amortização

O valor realizado ultrapassou em 4,91% do valor projetado, em razão da necessidade de aquisição de servidor para a área de Tecnologia da Informação, o qual foi registrado no ativo permanente, com depreciação de 20%.

Tributos

O valor realizado ultrapassou 2,17% do valor projetado, em razão do aumento das receitas previdenciais, que compõem a base de cálculo do PIS/COFINS.

6.6 Gestão de pessoas

Nosso compromisso com o desenvolvimento de uma equipe de alta performance reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados, na produtividade e no bem-estar de nossos colaboradores, fatores essenciais para o sucesso de nossa organização.

Em alinhamento ao nosso objetivo estratégico de desenvolver equipes de alta performance, investimos fortemente na capacitação dos colaboradores. Ao longo do ano, três profissionais concluíram cursos de pós-graduação voltados à previdência complementar, ampliando seus conhecimentos técnicos e contribuindo para a excelência na gestão dos planos de benefícios. Além disso, participamos de diversos seminários e congressos da área, além de promovermos cursos internos para atualização e aprimoramento contínuo. Os investimentos em treinamentos, congressos e seminários totalizaram R\$ 153.035,41, refletindo nosso compromisso com a qualificação e a inovação.

Para garantir a eficiência e a qualidade dos processos, realizamos ajustes estratégicos em nossas equipes. Na Gerência de Finanças, contratamos uma analista e uma assistente, reforçando a capacidade operacional e analítica da área. Já na Gerência

de Contabilidade, promovemos a substituição de um contador por outro com maior experiência, elevando o padrão técnico e a qualidade do trabalho desenvolvido. Essas mudanças contribuíram para um ambiente mais dinâmico e produtivo, com impactos positivos na entrega de resultados.

Um dos marcos do ano foi a implantação do Plano de Carreiras, Salários e Gratificações, que trouxe maior transparência e motivação para os colaboradores. A progressão salarial, concedida a diversos profissionais, reconhece o desempenho e o comprometimento de cada um, além de estimular o crescimento contínuo. Essa iniciativa fortalece o vínculo dos colaboradores com a organização, promovendo um ambiente de trabalho mais justo e incentivador.

Nossos colaboradores contam com um pacote de benefícios diferenciado, que inclui um plano de saúde de excelência e a participação no plano de previdência complementar da Entidade. Esses benefícios não apenas garantem a segurança e o bem-estar dos profissionais, mas também refletem nosso compromisso com a saúde e a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Um colaborador saudável e satisfeito é fundamental para a manutenção de um clima organizacional positivo e produtivo.

As medidas adotadas ao longo do ano trouxeram impactos significativos para a organização e para os colaboradores. Destacamos:

- Aumento da Produtividade: com equipes mais qualificadas e motivadas, observamos uma melhoria na eficiência dos processos e na entrega de resultados.
- Capacitação continuada: foram realizados 20 cursos em 2024, ampliando conhecimento e capacitação.
- Melhoria da Qualidade do Trabalho: a capacitação e a experiência agregada pelas novas contratações elevaram o padrão técnico e a excelência dos serviços prestados.
- Bem-Estar e Saúde dos Colaboradores: os benefícios oferecidos e o ambiente de trabalho saudável contribuíram para a redução do estresse e o aumento da satisfação dos profissionais.
- Assim, o ano foi marcado por avanços significativos na gestão de pessoas da São Francisco, com iniciativas que fortaleceram nossa equipe e geraram impactos positivos para toda a organização. Acreditamos que investir no desenvolvimento, na motivação e no bem-estar dos colaboradores é essencial para alcançarmos nossos objetivos estratégicos e continuarmos a oferecer serviços de excelência a nossa patrocinadora, participantes e assistidos.

6.7 Investimentos

6.7.1 Carteira de Investimentos

A carteira de investimentos do Plano PGA, no valor de R\$ 10,032 milhões é composta por:

a) Fundos de Investimentos Abertos (R\$ 10,032 milhões), nos segmentos de Renda Fixa;

TABELA 31 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO PGA

PGA	em milhares de reais (R\$)			
	2024	%	2023	%
Renda Fixa	10.032	100,0%	9.267	100,0%
Fundos de Renda Fixa	10.032	100,0%	9.267	100,0%
Plural High Grade FI RF	7.119	71,0%	6.928	74,8%
Itaú High Grade	2.913	29,0%	2.339	25,2%
Ativo de Invest. Total	10.032	100,0%	9.267	100,0%
Fonte: Gerência de Finanças				

TABELA 32 - ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO NO EXERCÍCIO

Segmento de Investimento	Percentual Alocado (%)	Limite da Política (%)	Desvio em Relação à Política
Renda Fixa	100,0%	0% - 100%	Dentro do limite
Renda Variável	0,0%	0% - 5%	Dentro do limite
Investimentos Estruturados	0,0%	0% - 5%	Dentro do limite
Imóveis	0,0%	0% - 20%	Dentro do limite
Exterior	0,0%	0% - 0%	Dentro do limite

Fonte: Gerência de Finanças

TABELA 33 - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento de Investimento	Rentabilidade do Plano (%)	Benchmark (%)
Renda Fixa	11,3%	10,8% (CDI)
Consolidado PGA	11,3%	10,8% (CDI)

Fonte: Gerência de Finanças

Benchmark 2024 Plano PGA: CDI

Benchmark 2024 Renda Fixa: CDI

TABELA 34 - LIMITES DE ALOCAÇÃO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Estruturados	20%	0,00%	0,00%	5,00%
Imobiliário	20%	0,00%	0,00%	20,00%
Investimento no Exterior	10%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Gerência de Finanças

A meta reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados em cada um dos segmentos listados a seguir.

TABELA 35 - DIRETRIZES E METAS DE RENTABILIDADE PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

SEGMENTO	BENCHMARK	TAXA DE REFERÊNCIA
Plano	CDI	CDI
Renda Fixa	CDI	CDI

Fonte: Gerência de Finanças

A liquidez das carteiras de investimentos é monitorada a fim de garantir recursos para honrar possíveis necessidades de caixa. Abaixo, segue uma tabela que representa a alocação dos ativos conforme prazo de liquidação, em caso de venda e/ou resgate:

TABELA 36 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR LIQUIDEZ

Liquidez	Ativos	Reservas (%)
D+0	Fundos de Renda Fixa	25,24%
Até D+1	Fundos de Renda Fixa	74,76%

Fonte: Gerência de Finanças

6.8 Gestão Administrativa 2020 a 2024

A evolução financeira da São Francisco no período de 5 cinco anos (2020 a 2024) demonstra um cenário de recuperação, refletindo as preocupações com sustentabilidade, solvência e eficiência operacional. No período, houve um esforço consistente e estratégico para melhorar a governança, aperfeiçoar processos e controles internos, e atender às exigências de uma legislação cada vez mais rigorosa. A análise, com base na tabela a seguir, aborda os principais aspectos do PGA e destaca os avanços e desafios enfrentados pela São Francisco entre 2020 e 2024.

TABELA 37 - HISTÓRICO DO PGA- COMPARATIVO – 2020 a 2024

DESCRIÇÃO	2024	2023	2022	2021	2021
RECEITAS	10.785.129	11.639.111	10.261.391	7.386.787	6.755.184
PREVIDENCIAL	2.227.532	1.583.889	1.632.842	1.681.094	1.452.031
INVESTIMENTOS	7.598.932	9.049.674	8.265.832	6.304.765	5.930.992
RENDIMENTO DO FUNDO	958.665	1.005.549	362.718	-599.072	-627.839
DESPESAS	9.161.152	10.092.583	10.260.229	10.211.539	9.697.530
PESSOAL E ENCARGOS	6.588.894	7.153.131	7.248.030	7.247.075	6.614.704
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	153.035	106.508	105.546	37.025	34.117
VIAGENS E ESTADIAS	37.214	24.561	77.516	9.428	8.072
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.281.817	1.620.869	1.618.320	1.698.932	1.775.693
DESPESAS GERAIS	421.898	490.672	518.832	636.577	736.807
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	45.727	30.296	42.887	45.110	96.615
TRIBUTOS	632.567	666.546	649.097	537.391	431.522
RESULTADO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	1.623.977	1.546.528	1.163	-2.824.752	-2.942.346
PATRIMÔNIO SOCIAL DO FUNDO	11.767.262	10.627.120	9.598.161	10.166.258	13.780.130
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,80%	0,85%	0,80%	0,60%	0,63%

Evolução das Receitas

Houve crescimento significativo, de 59,7%, passando de R\$ 6,76 milhões em 2020 para R\$ 10,79 milhões em 2024. Esse aumento aponta uma recuperação da entidade, com foco na formação de um Fundo Administrativo de modo a evitar a reversão.

• **Receita Previdencial:** o crescimento expressivo de R\$ 1,45 milhão (2020) para R\$ 2,23 milhões (2024), decorre, além da arrecadação da taxa de carregamento descontada das contribuições e benefícios, da transferência do Fundo Patronal não Comprometido registrado no Plano de Benefícios II (Codeprev), no valor de R\$ 729 mil, para o PGA, reforçando o compromisso da administração com a solvência deste plano.

• **Receita de Investimento:** verifica-se um aumento de R\$ 5,93 milhões (2020) para R\$ 7,59 milhões (2024), revelando a eficácia na gestão patrimonial dos planos de benefícios, uma vez que esse aumento reflete diretamente a elevação dos recursos garantidores, que constituem a base de cálculo para essa fonte de custeio.

• **Rendimento do fundo:** o rendimento do fundo, que foi negativo em 2020 e 2021, recuperou-se significativamente a partir de 2022, atingindo de R\$ 958,7 mil em 2024. Essa recuperação é um indicador relevante de uma gestão de investimentos com melhor relação risco/retorno.

Evolução das Despesas

A São Francisco implementou medidas significativas para racionalizar despesas, como a renegociação de contratos e o corte de custos desnecessários. Na São Francisco, o controle das despesas administrativas continua sendo um pilar estratégico, especialmente em gastos com pessoal e serviços terceirizados. As despesas totais reduziram de R\$ 10 milhões em 2023 para R\$ 9,1 milhões em 2024, uma queda de 9,2%. Destacam-se:

• **Pessoal e Encargos:** representa o maior custo da entidade, houve uma leve redução de R\$ 7,25 milhões (2021) para R\$ 6,59 milhões (2024), queda de 9,1%. Foi realizada a renovação do quadro de pessoal com desligamentos e contratação de novos colaboradores, resultando em menores despesas. Também foi implantado um novo plano de carreira, salários e gratificações. A reestruturação foi realizada sob a ótica do planejamento estratégico, demonstrando o compromisso com a retenção de talentos e a eficiência operacional.

• **Treinamentos, Congressos e Seminários:** o aumento das despesas com cursos e treinamentos, de R\$ 34 mil (2020) para R\$ 153 mil (2024) decorre de uma gestão focada na capacitação dos seus colaboradores e conselheiros, alinhada com os objetivos estratégicos da Fundação. Destaca-se ainda que, no início desse período, em decorrência da pandemia (Covid-19), todos cursos/congressos eram disponibilizados em plataforma online pelas instituições capacitadoras, o que reduziu consideravelmente os custos.

• **Serviços de Terceiros:** a redução de R\$ 1,77 milhão (2020) para R\$ 1,28 milhão (2024), queda de 28%, confere a otimização de processos internos, renegociação de contratos e redução da dependência de fornecedores externos.

• **Despesas Gerais:** declínio contínuo, de R\$ 736,8 mil (2020) para R\$ 421,9 mil (2024), queda de 43%, refletindo uma gestão mais enxuta e eficiente.

Solvência do Fundo Administrativo

O resultado do Fundo Administrativo apresentou uma notável recuperação, passando de um déficit de -R\$ 2,94 milhões (2020) para um superávit de R\$ 1,62 milhão em 2024. Essa reversão demonstra uma reestruturação sólida da entidade, reduzindo riscos de insolvência. A relação Receitas/Despesas melhorou significativamente, subindo de um coeficiente de 0,72 em 2021 para 1,18 em 2024, o que significa que as receitas são suficientes para cobrir as despesas com a gestão dos planos de benefícios.

O patrimônio social do fundo apresentou uma trajetória irregular no período analisado. A queda significativa em 2021 e 2022 é atribuída ao impacto da pandemia e às despesas elevadas, enquanto a recuperação em 2023 e 2024 reflete os esforços de racionalização de custos e a melhoria na gestão de investimentos.

Taxa de Administração e Custeio Administrativo

A taxa de administração da EFPC manteve-se abaixo do limite de 1% estabelecido pela Resolução CNPC 48/2021, demonstrando boa gestão de custos. Apesar do aumento em 2022 e 2023, a taxa permaneceu dentro do limite legal, evidenciando a eficiência da EFPC na gestão de despesas. A entidade tem adotado medidas de racionalização de despesas, como renegociação de contratos e cortes de gastos.

A análise do Plano de Gestão Administrativa (PGA) evidencia uma evolução positiva na gestão financeira da Fundação São Francisco, com melhora nas receitas, redução de despesas e fortalecimento do Fundo Administrativo. Apesar dos avanços, é necessário manter o foco na sustentabilidade a longo prazo, especialmente na geração de receitas previdenciárias e na rentabilidade dos investimentos.

O compromisso com uma gestão equilibrada e responsável é essencial para garantir a perenidade da entidade, a solvência do PGA e segurança dos participantes e assistidos.

7. PROCESSOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS

A seguir, é apresentado o posicionamento das ações judiciais e extrajudiciais em que a São Francisco figura como Requerente ou Requerida, de forma a conter, resumidamente, as principais informações. Existe um relatório completo, contendo todas as informações dos processos, à disposição dos Conselhos e Diretoria Executiva.

Vale destacar que, neste relatório, trazemos um resumo das 15 (quinze) ações judiciais e 01 (uma) medida extrajudicial, em que se buscam a recuperação de ativos investidos; ações envolvendo pedidos de pensão por morte e concessão de benefícios previdenciários; 1 reclamação trabalhista em face da São Francisco e 6 ações fiscais onde se discutem o pagamento e recolhimento de impostos sobre o faturamento, tais como PIS, CSLL, COFINS e discussão sobre o IRRF e 1 ação de cobrança de empréstimo nova, depois de aberta a carteira de empréstimo.

7.1 Ações Judiciais

TABELA 38 - AÇÕES JUDICIAIS

N.º do processo / tipo de ação/	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da CAus (R\$)	Probabilidade de perda	Último andamento
0146386-54.2024.8.19.0001 * Ação Declaratória de inexistência de débito fiscal decorrente do investimento nas CCI's * 14/11/2024	12ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro	Requerente	Município do Rio de Janeiro	852.493,28.	Remota	Conquistada a liminar para afastar a cobrança dos impostos sobre os imóveis recebidos em garantia das CCI's.
0729814-41.2023.8.07.0001 * Ação com pedido de pensão por morte para companheira não inscrita ano plano * 18/07/2023	2ª Vara Cível de Brasília - DF	Requerida	C.C.M.A	107.732,60	Possível	Ação contestada pela Fundação São Francisco em 11/09/2023. Houve sentença de procedência do pedido. A FSF apresentou Apelação que foi provida. Processo remetido ao STJ para julgamento.

N.º do processo / tipo de ação/	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da CAus (R\$)	Probalidade de perda	Último andamento
5164232-97.2021.8.13.0.0024 * Ação com pedido de pensão por morte para companheira não inscrita no plano * 15/10/2021	1ª Vara Cível de Belo Horizonte - TJMG	Requerida	M.J.P.A	1.000,00	Possível	Julgada procedente. Foi apresentado recurso de apelação e provido. A São Francisco apresentou RESP ao STJ.

03 – Reclamações Trabalhistas:

02526-2014-022-10-00-0 * Ação trabalhista que tem por objeto condenação por doença ocupacional 18/12/2014	22ª Vara do Trabalho de Brasília/DF	Reclamada	M.R.S.	737.000,00	Provável	Aguardando julgamento de Agravo Regimental da São Francisco pelo TST.
---	-------------------------------------	-----------	--------	------------	----------	---

04 – Ações Fiscais (PIS/COFINS/CSLL):

OMS 2003.34.00.037674-7 * Mandado de Segurança com discussão de CSLL * 03/11/2003	22ª Vara do Trabalho de Brasília/DF	Reclamada	M.R.S.	737.000,00	Provável	Aguardando julgamento de Agravo Regimental da São Francisco pelo TST.
MS 2006.34.00.008213-4 * Mandado de Segurança com discussão de PIS * 08/03/2006	4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Impetrante	Delegado da Receita Federal no Distrito Federal	20.000,00	Remota	Aguardando julgamento de Apelação da São Francisco pelo TRF-1.
0006661-29.2011.4.01.3400 * Mandado de Segurança com discussão de PIS * 27/01/2011	17ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Requerente	União Federal	49.733,78 * 586.393,93 (valor atual)	Remota	Aguardando julgamento de Apelação da São Francisco pelo TRF-1.
0037095-35.2010.4.01.3400 * Mandado de Segurança com discussão de COFINS * 27/07/2010	13ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Requerente	União Federal	212.518,16 * 3.064.872,18 (valor atual)	Remota	Aguardando julgamento de Apelação da São Francisco pelo TRF-

N.º do processo / tipo de ação/	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da CAus (R\$)	Probalidade de perda	Último andamento
1999.34.00.025134-6 * Execução fiscal com discussão de IRRF * 17/08/1999	18ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Requerido	União Federal	176.733,62	Remota	Aguardando decisão acerca do pedido de extinção do processo feito pela Fundação.
0045050-20.2010.4.01.3400 * Execução fiscal com discussão de IRRF * 05/10/2010	11ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal	Requerido	União Federal	56.321,42	Remota	Execução suspensa em razão de julgamento do processo 0037095-35.2010.4.01.3400
0857468-39.2024.8.18.0140 * Ação de cobrança de empréstimo * 26/11/2024	Vara Cível de Teresina - TJPI	Requerente	R.N.S.B.F	42.201,60	Remota	Audiência de conciliação designada para o dia 05/05/2025

7.2 Procedimento Extrajudicial

TABELA 39 - AÇÕES EXTRAJUDICIAIS

N.º do processo / tipo de ação/	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da CAus (R\$)	Probalidade de perda	Último andamento
Execução processada em Cartório de Registro de Imóveis – extrajudicial – CCI's M.Brasil	Rio de Janeiro	Credora	M Brasil Empreendimentos Marketing e Negócios Ltda e a BAREMBOIM S/A	XXXX	Possível	O imóvel foi arrecadado pelo Juízo responsável pelo processo da massa falida. Foi determinada a venda e depois suspensa.

Destacamos que os nomes das pessoas físicas foram abreviados, tendo em vista a necessidade de cumprimento da lei geral de proteção de dados



Nosso Escritório

Endereço: SBN Quadra 2 Bloco H, Edifício Central Brasília,
8º Andar.

Brasília-DF CEP: 70040-904

Central: 0800-722-5253

Atendimento: WhatsApp

E-mail Geral: saofrancisco@franweb.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@franweb.com.br

Data Protection Officer - DPO: dpo@franweb.com.br

Site: www.franweb.com.br